



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

MARÇO / 2026



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenadora eCR Pelourinho

Bárbara Regina Britto de Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Josemar Silva de Jesus do Amaral – Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos – Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 09 de março de 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos.....	13
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	17
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	17
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	17
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	17
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	19
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	21
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	Erro! Indicador não definido.
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	40
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	40
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	41
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	45
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	45
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	48
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	54
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	54
4.2.1 Indicadores Quantitativos	59
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	73
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	88
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de dezembro de 2025 foi assinado o 3º Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de março/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

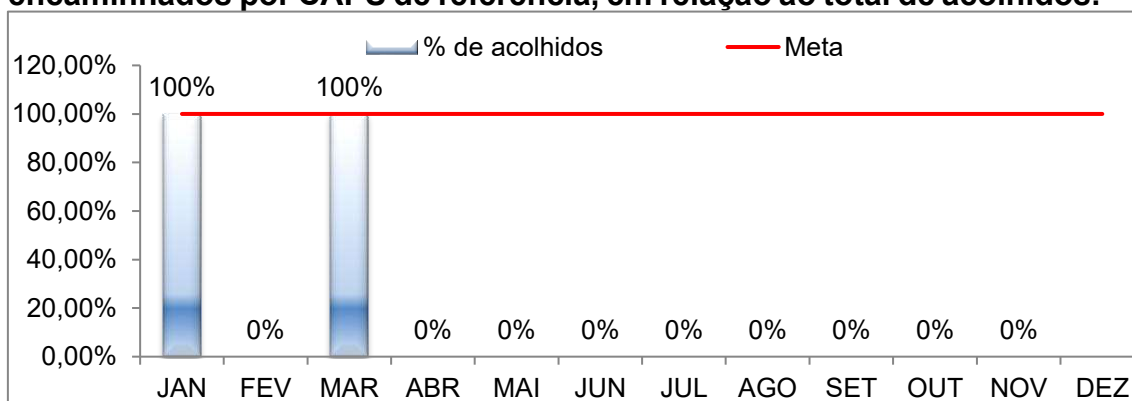
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de março de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – março/2026

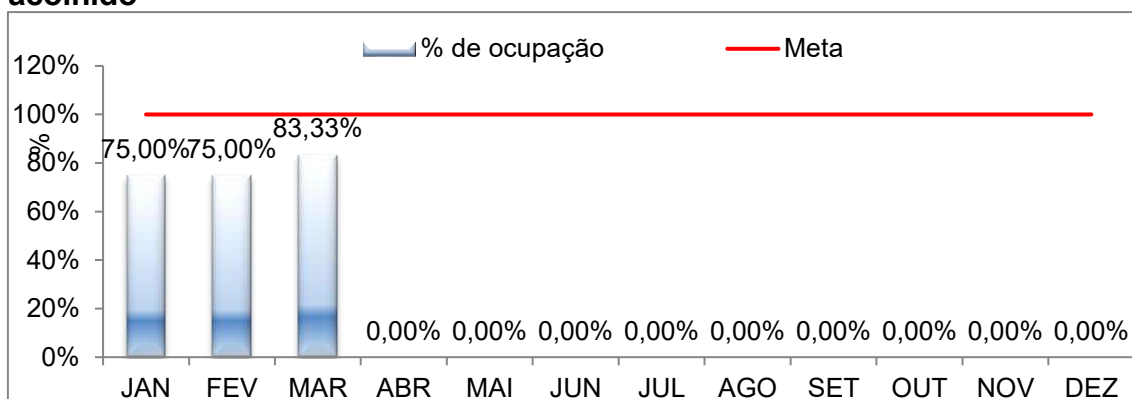
No mês de março de 2026, registrou-se o ingresso de uma (01) nova acolhida na unidade. Ainda assim, nas reuniões de equipe, tem sido pautada a necessidade de fortalecer a corresponsabilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), uma vez que se observa um sentimento de sobrecarga na UAA para a mobilização da rede, em desacordo com a lógica do cuidado compartilhado.

Ademais, destaca-se a urgência de aprimorar o alinhamento quanto ao perfil dos usuários acolhidos na UAA. Tem-se observado que usuários com dificuldades de adaptação em outros dispositivos são, por vezes, encaminhados à unidade como última alternativa de manejo, desconsiderando que este serviço

possui uma lógica de cuidado específica, pautada no acolhimento voluntário e no acompanhamento terapêutico protetivo.

Nesse sentido, é fundamental reafirmar que o ingresso na UAA deve ser orientado pela construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) em articulação com o CAPS, e não apenas pela ausência de outras possibilidades assistenciais.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – março/2026

No mês de março foram realizadas 10 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em março- 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 013/2022	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	15/04/2026
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C. J.	200253748040009	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	

	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)
--	---

UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 038/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	D.C.S.F.	200102919590008	04/03//26	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – março 2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 10 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira,

serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

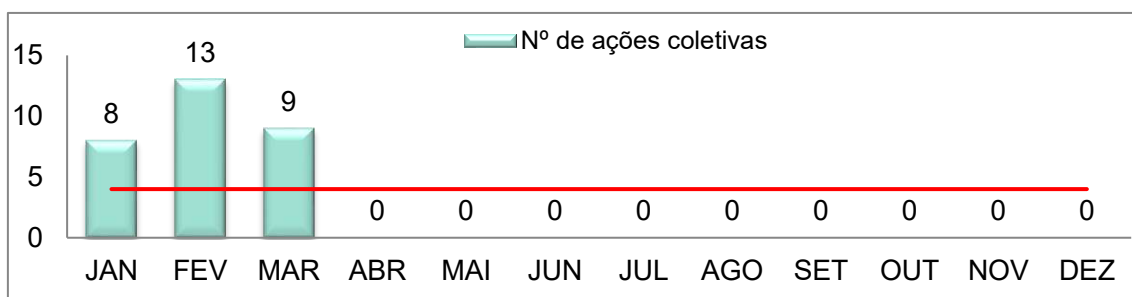
Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos. No mês em questão, houve o ingresso de apenas um usuário.

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe para alta.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – março 2026

No mês de março, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de um total de 09 reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, março 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	02/03/2026	HÍBRIDO	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
02	03/03/2026	PRESENCIAL	Equipe Itinerante de Saúde Mental, UAA, CAPS Gey, CnR,	Reunião com outras equipes de saúde	Reavaliação de PTS
03	05/03/2026	PRESENCIAL	UAA, Hospital Juliano Moreira, CAPS Gregório de Matos	Visita para ex acolhida com intuito de fortalecer o matriciamento da rede	Fortalecimento de vínculos
04	09/03/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jd Armação	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
05	11/03/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira, CnR,	Construção de Projeto Terapêutico Singular e articulação entre os serviços.	Construção de PTS
06	16/03/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
07	23/03/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
08	30/03/2026	ONLINE	UAA, CAPS Gey Espinheira, CnR, Ponto de Cidadania	Reunião entre equipes de saúde para discussão de caso, com vista a acolhimento na UAA	Discussão de Casos
09	30/03/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião com outras equipes de saúde	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – março/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

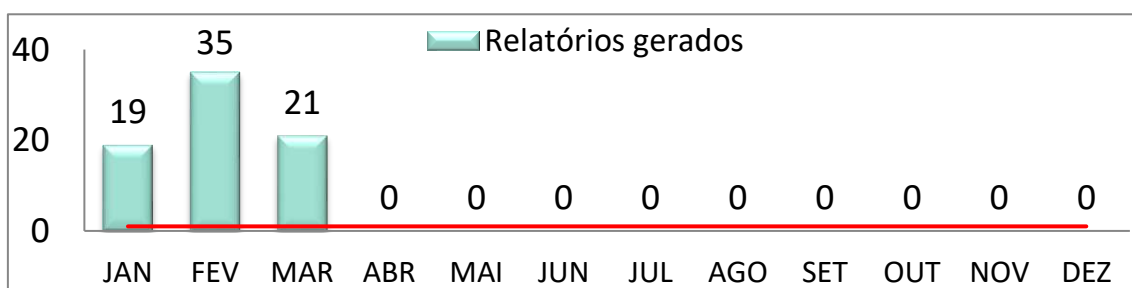
INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de março aconteceu no dia 18/03/26 e teve como tema :Atualização da Política de Redução de Danos. O momento, proporcionou a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas, e o aprofundamento das estratégias de cuidado com enfoque na política de redução de danos. (ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – março - 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de março de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 21 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

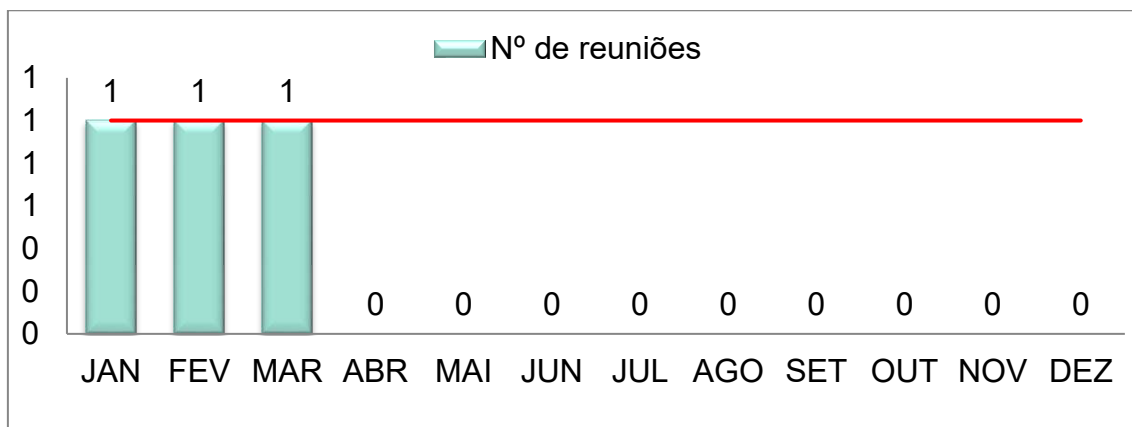
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, março de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	10
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	09
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	21
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	08
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			51

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – março /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – março /2026

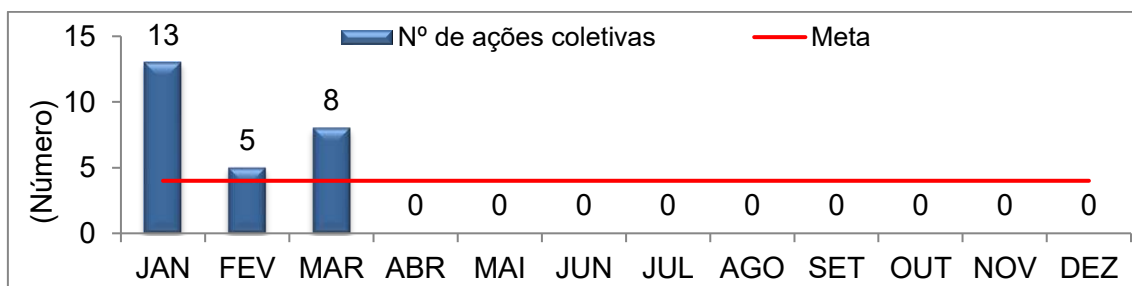
No mês de março, foi realizada 01 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, março 2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
16/03/2026	10h	Presencial	Discussão sobre o fluxo e atualização de pts	Diálogo entre coordenações sobre atualização de PTS's e fluxo de acolhimento na UAA.	Andreia S. Costa (Coordenação UAA) e Luciana Rodrigues (coordenação CAPS Gey Espinheira)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – março /2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – março/2026

No mês de março, foram realizadas 08 reuniões de articulação

intersectorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, março de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	04/03/2026	Presencial	UAA, Corra pro Abraço, ASPEC, OSID, CnR Itapagipe,	Reativação do Grupo Técnico Pop Rua
2	12/03/2026	Presencial	UAA, CAPS Adilson Sampaio, CAPS Gey Espinheira, UAI Pirajá	Reconstrução de PTS
3	12/03/2026	Presencial	UAA, Colégio Municipal Alfredo Amorim	Apresentação da UAA e articulação com equipe escolar para matriciamento e matrícula de acolhidos
4	16/03/2026	Online	UAA, Corra pro Abraço	Apresentação do fluxo de acolhimento da unidade
5	18/03/2026	Presencial	UAA, UAI Pirajá	Discussão de caso
6	24/03/2026	Presencial	UAA, Fórum Criminal	Recolhimento de assinatura e diálogo sobre demanda pendente da acolhida
7	25/03/2026	Presencial	UAA, UAI Pirajá	Discussão de caso
8	25/03/2026	Online	UAA, Corra pro Abraço	Construção de rede para usuário

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – março/2026

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania são feitos no encontro com o outro, na capacidade de inventar caminhos juntos mesmo diante das dificuldades. A atuação está ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas vinculada a uma estratégia ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quanto respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa. Os PCs reafirmam seu papel comprometidos com a equidade, a promoção da cidadania ativa e a construção de respostas às múltiplas expressões da questão social notável na realidade da população de rua.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de Março, o Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH) seguiu no cuidado e acolhimento das pessoas em situação de rua do território. Observamos um aumento significativo de episódios de violência entre os próprios usuários, fortemente atravessado pelo poder paralelo do território, o que gerou um clima de tensão constante e inseguranças nos espaços de convivência - incluindo o PC. Esse contexto impacta na continuidade do cuidado, muitos usuários evitam determinados locais ou interromperam vínculos já

estabelecidos, o que fragiliza o acompanhamento e a construção de estratégias de cuidados em saúde mais consistentes. Além disso, o medo e a instabilidade acabam atravessando a forma como esses usuários acessam o PC e os outros serviços da rede.

Esse cenário acende um alerta importante em relação a segurança da equipe multiprofissional. Em meio a tensão e a instabilidade do território, o risco aparece mais evidente, exigindo atenção constante, avaliação de contexto e reorganização das estratégias de atuação no campo fixo. Tais condições impactam diretamente na rotina de trabalho, limitando a permanência em determinados espaços, interferindo na previsibilidade das ações e ajustes nas abordagens. Ainda assim, a equipe atua de forma responsável, respeitando os limites impostos pelo território, sem abrir mão do vínculo, da escuta qualificada e da presença como ferramenta de cuidado.

Ao mesmo tempo, foi necessário reconhecer que a violência urbana produz impactos na saúde mental dos usuários e também dos trabalhadores. Nesse sentido, tornaram-se fundamentais os espaços de escuta, apoio institucional e reflexão coletiva dentro da equipe, e com a gestão, como forma de sustentar o trabalho e o cuidado.

Outro ponto importante foram as ações realizadas pela Guarda Municipal junto com a SEMOP - Secretaria de Ordem Pública, que ocorreram de forma recorrente e em diversos momentos, de maneira truculenta com as PSR. Essas abordagens onde a população em situação costuma permanecer, foram marcadas por violência, retirada forçada de pertences e dispersão dos usuários, configurando novas situações de violação de direitos.

Além das especificidades do mês de março também é necessário registrar as movimentações internas que ocorreram na equipe, e que apesar disso não

houveram impactos na organização e no processo do trabalho. Nosso condutor Rangel Silva retornou do gozo das férias, e o agente social (reduzidor de danos) Jailson de Jesus finalizou seu apoio na UAA e está de volta ao PC. Outra movimentação importante, foi a saída para gozo de férias da psicóloga Janaina Santos que retorna em Abril e para cobertura recebemos a psicóloga ferista Jade Maia. Essa estratégia priorizou a segurança, a qualidade do cuidado e a responsabilidade mesmo frente às adversidades apresentadas.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em Março a equipe multiprofissional do **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** conduziu as suas ações e serviços alinhadas aos princípios teórico metodológicos da promoção da saúde mental, redução de danos e clínica álcool e outras drogas, alinhadas aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nestes cinco anos de atuação na Península Itapagipana, a equipe reflete o lugar de importância que este serviço conquistou na rede de cuidados, seja para a pessoa em situação de rua que vive e/ou transita neste território, assim como demais equipamentos da rede setorial e intersetorial, o que justifica a crescente nos acessos a acolhimentos/atendimentos, assim como a frequência de acionamentos da rede para compartilhamento do cuidado em saúde e apoio matricial.

Isto delimita o lugar fundamental de dispositivos que operam no modelo assistencial dos Pontos de Cidadania, além de revelar os déficits assistenciais e técnico-pedagógicos presentes na Rede de Atenção à Saúde no que tange a saúde mental e atenção à saúde da pessoa em situação de rua.

Neste mês, grande parte das discussões e avaliações de território foram permeadas pela crescente nos acessos do público ao serviço, cenário que vem

sendo observado nos últimos anos. Tal contexto reflete a ampliação da desigualdade socioeconômica e processos de intensificação do sofrimento mental, que levam à condição de rua, assim como a insuficiência dos equipamentos existentes para dar conta das necessidades em saúde do público com a qualidade assistencial ao qual se faz de direito.

Ainda que no contexto elevado de atendimentos e acolhimentos, as adversidades presentes na dinâmica de atuação diretamente na rua e a interação com diversos elementos deste território, o Ponto de Cidadania Itapagipe manteve a qualidade assistencial proposta pelo modelo assistencial, cenário que pode ser avaliado pelas articulações de rede realizadas, as atividades coletivas conduzidas, além dos processos internos, relacionados a o aprofundamento técnico para casos complexos, construção e monitoramento de Planos Terapêuticos Singulares (PTS's), condução de estratégias de intensificação de cuidados para pessoas em risco psicossocial acompanhadas pelo serviço, oferta de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos e operacionalização do dispositivo enquanto um lugar de referência para o cuidado.

No que se refere às ações em destaque, cabe mencionar a intensificação das ações de redução de danos voltadas ao contexto da mulher em situação de rua, em alusão à campanha municipal Março Mulher, com intervenções voltadas para o gênero feminino e masculino. Além disso, foi identificado um número expressivo de encaminhamentos para a rede de atenção à saúde setorial e intersetorial, o que pode estar diretamente relacionado ao número de atendimentos/acolhimentos. Também cabe destaque a realização da primeira Assembléia Geral, com participação de profissionais da equipe e usuários do serviço.

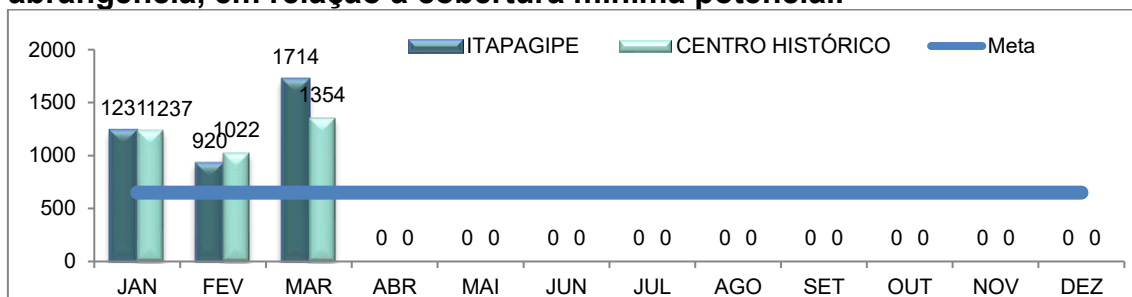
Assim, o mês de março foi marcado por intensa atuação da equipe multiprofissional diante do alto volume de atendimentos, exigindo o exercício de

habilidades como: priorização, estratificação de risco em saúde mental, articulação de rede e aperfeiçoamento das técnicas de manejo de crises e mediação de conflitos. As ofertas reafirmaram a importância de estratégias de cuidado contínuo, territorializado e humanizado junto à população em situação de rua, com priorização do cuidado psicossocial e a promoção da saúde mental, horizonte de atuação deste dispositivo. A seguir, segue detalhamento dos indicadores contratuais.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Março, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o **PC Centro Histórico (PCCH)** realizou 1.354 atendimentos/acolhimentos, enquanto o **PC Itapagipe (PCI)** 1.714, em março. Ao todo foram 6.336 procedimentos, em um total de 869 pessoas em situação de rua atendidas no **PCI**, enquanto no **PCCH** foram contabilizados 2.570 procedimentos e 670 pessoas. A seguir segue detalhamento de ações realizadas por dispositivo.

No **PCI**, como sinalizado, o número de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe multiprofissional vem apresentando uma crescente nos

últimos anos, cenário que proporciona grandes desafios à atuação da equipe multiprofissional pela intensa demanda de pessoas atendidas, predominantemente em contexto de extrema vulnerabilidade, com demandas de sofrimento mental e dificuldades no acesso à demais equipamentos da Rede de Atenção à Saúde de forma independente e autônoma.

Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero, mulheres transsexuais e homens transsexuais, respectivamente. Neste mês, o quantitativo de homens cisgênero (649) foi ainda mais expressivo, quando comparado a mulheres cisgênero (190), assim como o número de mulheres transsexuais (28) quando comparado a anos anteriores. Neste contexto, a equipe tem refletido semanalmente as estratégias de acolhimento e demais tecnologias de cuidado que fortaleçam o vínculo com diferentes identidades de gênero.

Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. Cabe destaque a diminuição expressiva no quantitativo de pessoas que fazem uso do crack registradas no mapa de campo. Isto pode ser justificado pela diminuição na atuação do campo itinerante da Baixa do Fiscal, território em que há uma predominância no uso desta substância. A diminuição se deu pela necessidade de priorização da praça de Roma. Quanto à situação de moradia, trabalho/renda, as pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional majoritariamente dormem e passam o dia na rua, tendo a venda informal e reciclagem como as principais atividades laborais, respectivamente.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (1.704) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (257), orientações de redução de danos (363), orientação de saúde (17), acessos a banho (724) e ao sanitário (685), encaminhamentos para a rede de atenção à saúde setorial e intersetorial (23), para os dispositivos: Consultório na Rua Itapagipe, Núcleo de Ações Articuladas para a População em Situação de RUA - NUAR, Defensoria Pública do Estado da Bahia, Serviço de Atenção Especializada Marymar Novais, Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC e cartórios vinculados ao município; todos em consonâncias aos princípios e diretrizes da política nacional de saúde mental e fortalecimento de vínculos.

Em relação ao **PCCH** nota-se também um aumento de busca pelo serviço em relação ao mês de fevereiro. Esse crescimento indica uma maior procura pelo serviço, relacionada tanto à intensificação das demandas da PSR quanto ao fortalecimento do vínculo com o dispositivo.

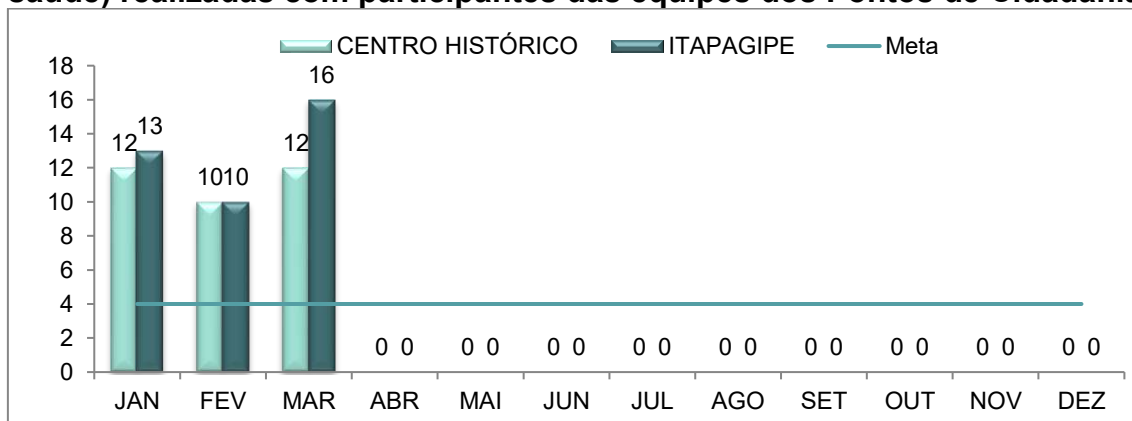
Ao considerar o perfil sociodemográfico, segue a predominância de homens cisgêneros (1074), majoritariamente pretos e pardos. Isso está relacionado à forma como as desigualdades de raça, classe e gênero se cruzam e influenciam quem vivencia a situação de rua. Esse dado não se apresenta de forma isolada, mas como expressão de processos históricos de exclusão e acesso desigual a direitos básicos.

Ainda que em menor proporção, também se observa a presença de mulheres cisgênero (251), embora atravessadas por questões de gênero, elas constroem diferentes estratégias para sobreviver na rua, busca outros tipos de apoio e redes de cuidado que envolvem maior proteção, permanência em espaços menos visíveis, o que pode impactar sua presença no PC. Também destacamos o surgimento de acesso de mulheres trans (26) no período, indicando maior aproximação desse público com o dispositivo.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), foram identificadas entre as pessoas atendidas, o consumo de maconha, álcool e cocaína, substâncias recorrentes no contexto da população em situação de rua. A presença da substância conhecida como K9 no território tem se intensificado e se configurado como um importante fator de preocupação da equipe. É necessário atenção contínua a essa realidade, articular estratégias intersetoriais que ampliem as ações de cuidado e redução de danos das pessoas que fazem uso dessas substâncias, considerando a complexidade envolvida.

No que diz respeito à situação de moradia, (1055) pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto o dia quanto à noite nas ruas; (182) relataram morar de favor/aluguel; (27) estão acolhimento institucional e (10) possuem casa própria. Em relação à renda/trabalho, (896) relatam estar desempregados ou sem nenhuma renda; (103) possuem trabalhos informais e/ou autônomas como ambulantes e (17) autodeclararam ser beneficiárias de programas assistenciais.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2026

Em março os Pontos de Cidadania realizaram 28 reuniões setoriais sendo 12 realizadas pelo PC Centro Histórico e 16 pelo PC Itapagipe, conforme nos parágrafos a seguir:

No mês de março, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou um número expressivo de atividades setoriais quando comparado ao mês anterior, em consonância ao aumento da demanda. Pelo seu modelo de atuação, tem-se a articulação de rede enquanto diretriz estratégica, uma vez que as demandas que chegam até a equipe multiprofissional, em sua maioria, estão relacionadas às barreiras de acesso institucionais, sobretudo no setor saúde.

Dentre as articulações de destaque, foi dada continuidade na articulação com a Maternidade Climério de Oliveira para a garantia dos direitos a uma puérpera em situação de rua (e recém nascida) acompanhada pela equipe multiprofissional. Tal usuária possui contexto de sofrimento mental e risco psicossocial, demandando da equipe a intensificação de cuidados em razão de parto prematuro e prognóstico de longo internamento do RN. A partir das demandas que se apresentam, acessar outros serviços da saúde demanda da equipe um olhar para além do usuário(a), contribuindo com a dimensão da sensibilização e apoio matricial de profissionais que, de forma frequente, não estão sensíveis e tecnicamente preparados para acolher as especificidades deste público.

Outro ponto relevante foram as articulações para aprofundamento técnico e planejamento de cuidados compartilhados junto ao CAPS AD III Gey Espinheira e CAPS AD II Gregório de Mattos, de modo a qualificar o cuidado em saúde mental ofertado para as pessoas que referenciam o cuidado imediato à equipe multiprofissional do PC Itapagipe e que estão em contexto de risco psicossocial. É observado que o acesso aos Centros de Atenção Psicossocial pela pessoa em situação de rua é ainda deficiente, em grande parte pela

distância territorial, dificuldade dos CAPS's na priorização das agendas de atendimentos na rua e, em algumas situações, falta de compreensão pelo público acerca da finalidade deste dispositivo. Tendo o PC Itapagipe como uma importante porta de entrada desse público na saúde mental, é de fundamental importância que a dimensão de articulação de rede entre os dispositivos seja cada vez mais fluída, contemplando uma das metas do planejamento anual estabelecido pela equipe técnica.

A equipe também contribuiu significativamente para a intensificação do acompanhamento de casos complexos em rede, promovendo discussões compartilhadas, construção de estratégias intersetoriais e corresponsabilização entre os serviços envolvidos. As reuniões técnicas semanais tiveram papel central nesse processo, funcionando como espaço de análise crítica das demandas, planejamento de intervenções, aprofundamento técnico e fortalecimento da práxis profissional, assim como os espaços de Comissões Organizativas do Projeto Girassóis de Rua (Protocolo, NEPH Girassóis, Biossegurança, Prontuário e óbito), sendo garantida a representação da equipe.

Todas estas atividades do PCI estão detalhadas no quadro 06:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/03/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Acompanhar o processo de internação da usuária E.S.C.; em como planejar o cuidado compartilhado
2	02/03//2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.



GESTÃO EM SAÚDE

3	04/03/2026	Google Meet	Integrantes do NEPH Girassóis	Reunião Setorial	Reunião do NEPH Girassóis
4	05/03/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Reunião de formação interna com a temática: segurança pública e violência em territórios vulnerabilizados
5	09/03/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
6	10/03/2026	Google Meet	Comissão de Biossegurança do Girassóis de Rua	Reunião Setorial	construção inicial do documento de procedimento operacional sobre aspectos de biossegurança em campo
7	11/03/2026	PC Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Compartilhar atualizações acerca do cuidado da usuária A.N.S.S.J, gestante, em situação de rua no território de Itapagipe
8	11/03/2026	Google Meet	Integrantes do NEPH Girassóis	Reunião Setorial	Reunião do NEPH Girassóis
9	13/03/2026	PC Itapagipe	PC Itapagipe, CAPS AD Gregório de Mattos	Reunião Setorial	Discussão de caso do usuário E.J.
10	16/03/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
11	17/03/2026	PC Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Articular ponto de vacinação no PC Itapagipe de modo a contemplar as pessoas que circulam neste território

12	20/03/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Acompanhar o processo de internação da usuária E.S.C, bem como planejar o cuidado compartilhado
13	20/03/2026	CATA/OSID	PC Itapagipe, CCIDP-OSID, EISM-SMS, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Grupo de intensificação de cuidados à usuária M.D.D.
14	23/03/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
15	27/03/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, MCO/UFBA	Reunião Setorial	Acompanhar processo de internamento de uma usuária e seu RN nos aspectos da saúde mental
16	30/03/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião Setorial	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, março, 2026

Ao longo de março, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)**, manteve articulações importantes com diversos serviços da rede de saúde, incluindo o CAPS Gey Espinheira,, o CAPS Jardim Baiano e o CAPS AD Gregório de Matos. Ao discutir os casos complexos é possível reduzir lacunas de atenção, articulando encaminhamentos mais seguros promovendo respostas mais eficazes e adaptadas à realidade e necessidades de cada assistido.

As reuniões técnicas realizadas com a equipe segue como fundamentais, pois esse momento se configura como espaço de planejamento das atividades semanais, alinhamento dos processos nos cuidados multidisciplinares, análise crítica e discussões de casos. Esse espaço faz com que a práxis seja mais

integrada, assegurando atenção centrada na pessoa e continuidade do cuidado. Todas estas atividades do PCCH estão detalhadas no quadro 07:

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/03/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Geral Girassóis; PCCH; eCR Pelourinho; eCR Itapagipe; eCR Itapuã; eCR Brotas; eCR Gamboa e UAA	Reunião Setorial (NEPH)	Alinhamento e articulação setorial do NEPH para a próxima EPS de Março
2	05/03/2026	Casa Franciscana Maria Lucia	Toda a equipe	Reunião Setorial	Formação Interna da equipe PCCH
3	09/03/2026	PCCH	Toda a equipe	Reunião de equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
4	16/03/2026	PCCH	PCCH; eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação do cuidado de saúde junto ao CnaR Pelourinho.
5	16/03/2026	Plataforma Google Meet	Toda a Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
6	18/03/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; UAA; CAPS Jardim Baiano; eCR Pelourinho e CAPS Gey Espinheira.	Reunião Setorial	Discussão de caso e alinhamento do cuidado da usuária E.S

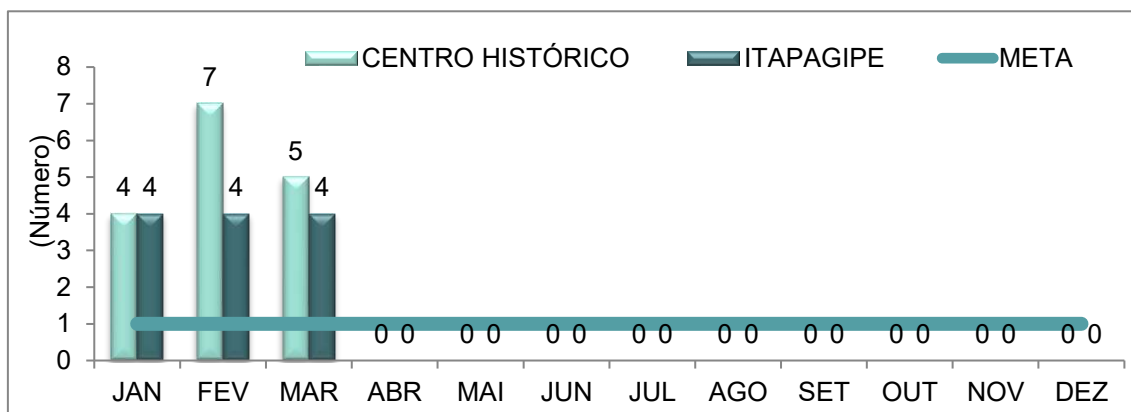


GESTÃO EM SAÚDE

7	23/03/2026	COMAD	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões e organização das demandas da semana
8	24/03/2026	PCCH	PCCH; eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação e fortalecimento do cuidado no campo conjunto.
9	24/03/2026	UPA ST. ANTÔNIO	PCCH E UPA ST. ANTÔNIO	Articulação Setorial	Articulação com a UPA Santo Antônio para acompanhamento do usuário (D.L)
10	30/03/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; UAA; eCR Pelourinho; CAPs Gey Espinheira; CAPS ad Gregório de Matos	Reunião Setorial	Novos alinhamentos e encaminhamentos do cuidado da usuária E.S.
11	30/03/2026	Plataforma Google Meet	Toda a equipe	Reunião de equipe	Alinhamentos, discussões e organização das demandas da semana
12	31/03/2026	Secretaria Municipal de Saúde	PCCH; PCI; UAA e COAPS	Reunião Setorial	Articulação setorial junto a COAPS.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Março, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 04 atividades coletivas em março e o PC do Centro Histórico realizou 05 (ANEXO 10), totalizando 09 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de março, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu atividades coletivas com as temáticas Participação Social; Saúde Mental, Cidadania e Direitos Humanos e Prevenção da Violência e promoção da cultura de paz, ambas voltadas para o contexto da situação de rua e em alusão à campanha municipal março mulher.

Como destaque, cabe mencionar a realização da primeira assembleia geral de 2026 do serviço. A assembleia geral constitui um dispositivo fundamental para os serviços de saúde mental, na medida em que fortalece a participação social, a construção coletiva do cuidado e a democratização das relações institucionais. Trata-se de um espaço de escuta, diálogo e pactuação entre usuários, trabalhadores e demais atores do território. As principais pautas foram relacionadas ao funcionamento do serviço, expectativas e sugestões de

ofertas, além de repactuação das regras de convivência. Foi um momento oportuno para pensar a promoção da saúde mental e a redução de danos em uma perspectiva coletiva, fortalecendo um senso de pertencimento do Ponto de Cidadania como um serviço de direito dos usuários, assim como os deveres que cada ator social presente.

Em relação às atividades em alusão ao mês da mulher, todas foram construídas pensando na especificidade das mulheres acompanhadas pelo serviço, nos aspectos biopsicossocial, com ênfase na promoção da saúde mental. Neste contexto, foi fomentado o PC Itapagipe como um espaço de acolhimento para as diferentes possibilidades de ser mulher, assim como a apresentação de outros equipamentos da rede de proteção. Em uma das atividades, pensada para o público masculino, foram discutidos aspectos relacionados à violência contra a mulher e a misoginia, e o papel do homem no combate a estas violências, sendo um espaço fundamental na construção de outros projetos de sociedade, mais alinhados à cultura da paz.

Nos últimos meses, observou-se a redução das ações coletivas de arte-educação em razão da alta demanda por atendimentos individuais, encaminhamentos e direcionamento do fluxo de acesso ao banheiro, o que tem gerado sobrecarga da equipe técnica e demonstra uma insuficiência frente ao alcance e efetividade do cuidado em resposta às necessidades em saúde apresentadas, diante do aumento da circulação de pessoas em situação de rua no território. Tal cenário evidencia a importância de reorientação contínua da atuação alinhado ao modelo da atenção psicossocial, redução de danos e fortalecimento de vínculo em saúde, a fim de garantir que as ações coletivas, fundamentais para a promoção de saúde, fortalecimento de vínculos comunitários e prevenção de agravos, possam ser mantidas de forma contínua e estruturante no serviço.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	12/03/2026	Assembleia Geral	Participação Social	07	PC Itapagipe
2	17/03/2026	Promoção de um espaço de escuta, reflexão e expressão para mulheres em situação de rua	Saúde Mental, Cidadania e Direitos Humanos	05	PC Itapagipe
3	24/03/2026	Contribuir com um olhar mais sensível sobre a violência contra as mulheres	Prevenção da violência e promoção da cultura da paz	06	ASPEC Dendezeiros
4	24/03/2026	Oficina de colagens como continuidade à temática de saúde mental e mulheres em situação de rua	Saúde Mental, Cidadania e Direitos Humanos	06	PC Itapagipe

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Março, 2026.

Para o PCCH, as atividades coletivas realizadas no mês de março envolveram ações de educação em saúde, promoção da saúde mental e redução de danos, momentos de lazer e integração comunitária. As ações promoveram socialização, fortalecimento de vínculo com o serviço e oportunizou o desenvolvimento de habilidades manuais e de expressão. Um dos destaques foi a saída cultural para o Museu da Música da Bahia, essa atividade proporcionou contato com cultura, arte e história, estimulando curiosidade e novas experiências de forma leve e participativa.

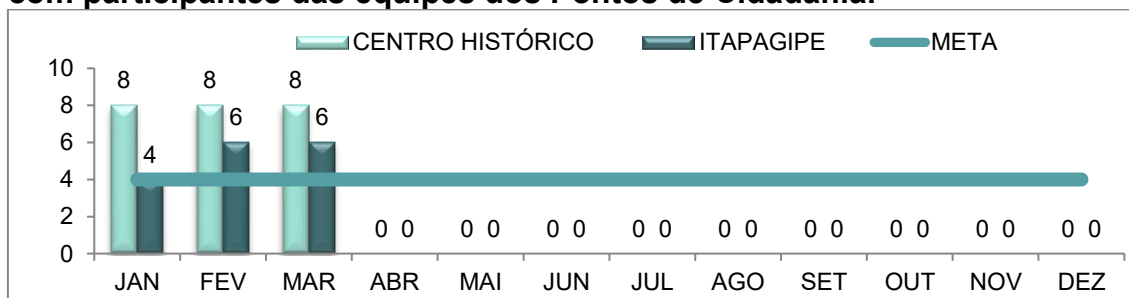
Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/03/2026	Mito e verdade sobre IST's	Educação em Saúde e Redução de Danos	6	PCCH
2	04/03/2026	Arte e Pintura em tela	Arte Educação	6	PCCH
3	09/03/2026	Jogo das palavras em alusão ao Março Mulher	Saúde mental e Redução de Danos	9	PCCH
4	11/03/2026	Saída Cultura	Redução de Danos e Acesso a Cultura	2	Casa da Música da Bahia
5	27/03/2026	Março Mulher	Autocuidado e Saúde Mental	7	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Março, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2026.

Durante o mês de março a equipe do **PC Itapagipe** realizou 06 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 08 (ANEXO 11), totalizando 14 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersetorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com o Núcleo de Ações Articuladas para a população em Situação de Rua - NUAR equipamento da política de assistência social responsável pelo não tipificado de pessoas que estão neste contexto e que apresentam demandas socioassistenciais. A reunião teve como objetivo a rerepresentação dos serviços e repactuação de fluxos internos, de modo a qualificar o cuidado em rede. Assim como cabe mencionar a articulação com a Defensoria Pública do Estado da Bahia para orientação jurídica a apoio na articulação e mobilização de demais equipamentos da Rede de Atenção à Saúde, no viés da garantia de direitos.

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	09/03/2026	Núcleo de Ações Articuladas para a população em situação de rua - NUAR	Repactuação de fluxos internos e fortalecimento de ações intersetoriais	PC Itapagipe, NUAR

2	09/03/2026	PC Itapagipe	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Projeto Moradia Assistida
3	11/03/2026	PC Itapagipe	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, SEAS
4	13/03/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, SEAS, Maternidade Climério de Oliveira
5	17/03/2026	Sede do Programa Corra pro Abraço	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Programa Corra pro Abraço
6	27/03/2026	Google Meet	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Defensoria Pública do Estado da Bahia, CAPS AD II Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Março, 2026.

Ao longo do mês de março, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** esteve em diálogo com diferentes serviços da rede intersetorial para garantir cuidado mais completo aos usuários, alcançando oito (08) momentos. As articulações intersetoriais ajudam a organizar melhor os fluxos, alinhar estratégias e pensar juntos em formas mais adequadas de acompanhar cada usuário, principalmente aqueles que estão em situações mais complexas, com uso intenso, sofrimento psíquico e rompimento de vínculos sociais.

No cotidiano as articulações visam ampliar as possibilidades de intervenção, já que cada serviço contribui com seu olhar e forma de atuar. Isso enriquece o cuidado e ajuda a construir respostas mais sensíveis e efetivas. Esse trabalho coletivo exige diálogo e corresponsabilização e está realmente

conectado com as necessidades das pessoas em situação de rua que atendemos.

Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/03/2026	CAPS AD - Gregório de Matos	Reunião intersectorial GT de Ações DSCH	PCCH; Casa da Ladeira; Corra pro abraço; CAPS ad Gregório de Matos.
2	20/03/2026	PCCH	Discussão de caso sobre a usuária M.B	PCCH e SEAS
3	24/03/2026	Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus	Articulação Intersetorial referente ao cuidado compartilhado sobre a usuária (E.P)	PCCH e Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus
4	24/03/2026	OSID	Articulação Intersetorial referente ao cuidado compartilhado sobre a usuária (E)	PCCH E OSID
5	26/03/2026	CCIDP	Núcleo Álcool e Outras Drogas (NUAD)	PCCH; OSID; UAA; Casa da Ladeira; Horizontes do Cuidado; eCR Pelourinho; CAPS as Gregório de Matos e Bahia pela Paz.
6	27/03/2026	CCIDP	Saúde Mental e Atenção Básica	PCCH; ASM- DSCH; CCIDP- OSID; CnaR Pelourinho; CnaR Gamboa; CAPS AD Jardim Baiano; Casa da

				Ladeira; Horizontes do Cuidado.
7	27/03/2026	Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus	Discussão e articulação sobre cuidado compartilhado da usuária E.P	PCCH e Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus
8	31/03/2026	Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus	Articular organizar a entrada no acolhimento da usuária E.P na unidade de acolhimento.	PCCH e Casa de acolhimento São Gabriel Idosos de Deus

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Março, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) de março, seguiu o tema da Redução de Danos e contou com a participação de dois convidados, Bruno Cruz e Lucas Barbosa, que trouxeram contribuições importantes a partir de suas experiências na redução de danos no cotidiano de trabalho. As falas destacaram práticas construídas no território, reforçando a importância de estratégias que considerem a realidade dos usuários, suas trajetórias e contextos de vida, para além de abordagens centradas apenas na abstinência.

Foi possível problematizar como determinadas práticas ainda reforçam estigmas e afastam usuários dos serviços, dificultando o acesso e a continuidade do cuidado. A discussão reforçou a redução de danos como uma tecnologia de cuidado, estratégia ética e política, que reconhece a autonomia dos sujeitos e busca construir possibilidades reais de cuidado

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** no mês de março, todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nessos territórios.

À atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de março, destaca-se pelo expressivo volume de atendimentos/acolhimentos e de articulação de rede, tal cenário sendo motivado pelo aumento paulatino de pessoas em situação de rua neste território e pela intensificação da fragilidade da Rede de Atenção à saúde.

Mesmo com a redução das ações itinerantes, observa-se que a procura pelo serviço permaneceu elevada, evidenciando a importância do Ponto de Cidadania Itapagipe como dispositivo de escuta, acolhimento e acesso a direitos. Ainda no cenário de alta demanda, da intensificação de casos complexos e da redução das ações coletivas, o serviço manteve seu compromisso com a atuação em rede e com a construção de respostas compartilhadas no território. Assim, consolida-se o papel do Ponto de Cidadania Itapagipe como dispositivo fundamental de mediação entre a população em situação de rua e as políticas públicas, articulando cuidado, proteção social e promoção da saúde mental em um cenário marcado por profundas desigualdades sociais e barreiras de acesso institucionais.

Ao longo do período desafiador de março, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico**. A equipe seguiu criando estratégias mais flexíveis de cuidado, com adaptações de abordagens, reorganização de fluxos e utilização de diferentes

espaços do território. A exposição constante a contextos de insegurança, situações de risco e alta complexidade dos casos gera desgaste emocional, exigindo constante adaptação, atenção redobrada e manejo de situações imprevisíveis. Mesmo diante de todas as dificuldades, a equipe manteve o compromisso ético e profissional de sustentar o cuidado, promovendo atenção integral, humanizada e em liberdade. Esse esforço evidenciou a importância do trabalho em rede, da articulação intersetorial e da valorização das equipes, garantindo que o cuidado fosse contínuo, sensível às necessidades dos usuários e capaz de enfrentar os impactos da violência urbana no território.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em março de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e

ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, e desenvolve suas ações no território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de março, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento, contando com a chegada de uma nova profissional de enfermagem, o que contribuiu para completar o quadro de trabalhadores. Ressalta-se, ainda, que não houve afastamento por férias entre os trabalhadores no referido período.

Neste período, a equipe deu continuidade às ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. As atividades concentraram-se, sobretudo, na intensificação do cuidado aos usuários em abandono de tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, bem como no fortalecimento das estratégias de redução de danos. Paralelamente, foram mantidas as atividades rotineiras da equipe, incluindo acolhimento com escuta qualificada, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, matriciamento, articulação intersetorial e acompanhamento dos usuários junto à rede.

Também foram desenvolvidas ações relacionadas ao planejamento sexual e reprodutivo, à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, à testagem rápida, à administração do Tratamento Diretamente Observado, às buscas ativas e às demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foram realizados encaminhamentos para emissão de documentos pessoais e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social e ampliando as possibilidades de cuidado integral.

Considerando as celebrações do mês de março em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a equipe programou uma ação no campo do Viaduto Luís Cabral, voltada para a população em situação de rua que circula naquela região. Apesar da ação estar direcionada às mulheres, os serviços assistenciais foram ofertados para todos os assistidos, tendo sido realizados testes rápidos, oferta de kits de autocuidado para as mulheres, kits lanche, atividade de redução de danos voltada para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, fortalecimento de vínculo com novos usuários e realização de novos cadastros. Durante essas ações, também foram ofertados outros insumos como água, protetor labial, kits de higiene, preservativos e lubrificantes

No que se refere às testagens rápidas realizadas nesse dia, foram feitos sete testes, dos quais um apresentou resultado positivo para hepatite B e três para sífilis, sendo todos os casos devidamente encaminhados para continuidade do cuidado junto à equipe. Ainda no mês de março, foi realizada uma atividade de educação em saúde com a finalidade de promover a cultura e a prática do lazer, por meio de visita à exposição da Caixa Cultural sobre os povos originários. O momento mostrou-se oportuno para abordar aspectos da cultura brasileira e, simultaneamente, implementar estratégias de redução de danos.

Ao longo do mês, foram realizadas articulações com serviços da rede de saúde de alta complexidade, especialmente o ICOM e o Hospital Geral do Estado, em razão de casos complexos de usuários acompanhados que se

encontravam internados. Em um desses casos, uma usuária apresentou dificuldade para se manter em internamento e sustentar o cuidado. Apesar dos esforços da equipe em manter contato e fortalecer o acompanhamento por meio de visitas regulares, a usuária evadiu da unidade hospitalar e retornou à situação de rua, apresentando condições de saúde que demandam atenção contínua. Diante disso, a equipe tem mantido o atendimento dentro das possibilidades de cuidado na rua, com apoio da UBS.

Em contrapartida, outro caso complexo refere-se a uma usuária com elevado grau de dependência para realização das atividades da vida diária, além de limitações de mobilidade e comunicação, cuja causa da deterioração motora ainda se encontra em investigação. Atualmente, essa usuária permanece em internamento social no Hospital Geral do Estado, aguardando vaga em unidade de acolhimento compatível com suas necessidades, enquanto isso, a equipe segue articulada com o hospital e com a unidade de acolhimento onde ela esteve anteriormente vinculada.

A complexidade desses casos, que frequentemente produz sensação de impotência entre os profissionais, tem gerado preocupação e frustração frente aos limites do cuidado e da assistência que podem ser ofertados.

Ademais, a equipe manteve participação em capacitações e em espaços de articulação da rede setorial e intersetorial, envolvendo serviços como SEAS, Centros de Atenção Psicossocial, SAC, Corra pro Abraço e o Grupo de Trabalho da Rede de Atenção Psicossocial do distrito, entre outros. Os técnicos da equipe também permaneceram engajados nas reuniões das comissões de protocolo, prontuário e biossegurança propostas pelo Projeto Girassóis, contribuindo para a implementação e discussão dos protocolos assistenciais do projeto.

No que se refere ao cenário epidemiológico, a equipe segue acompanhando três casos ativos de tuberculose pulmonar no território, todos em usuários do sexo masculino. No momento, todos os usuários diagnosticados com tuberculose encontram-se em tratamento por meio do

Tratamento Diretamente Observado, realizado semanalmente com acompanhamento da equipe do Consultório na Rua de Brotas. Em relação ao HIV/aids, são acompanhados dezesseis casos, dos quais seis mantêm acompanhamento regular nos serviços especializados.

Durante o mês, a equipe identificou que alguns usuários têm interrompido tanto o acompanhamento quanto o uso da medicação, motivo pelo qual os profissionais têm intensificado ações de sensibilização, buscando fortalecer a compreensão quanto à necessidade de retomada do cuidado em saúde. Para outros casos de maior complexidade, estratégias têm sido pensadas e articuladas semanalmente, com o objetivo de estimular a adesão ao tratamento, embora os resultados ainda sejam limitados.

No momento, há um caso ativo de hepatite B diagnosticado neste mês, para o qual já foram iniciados os encaminhamentos ao serviço especializado. Quanto à sífilis, esta permanece como a infecção de maior prevalência no território, com desafios importantes relacionados tanto à realização do VDRL para monitoramento quanto ao cumprimento do esquema terapêutico com três doses de penicilina, quando indicado. Tais entraves estão associados, sobretudo, à baixa adesão dos usuários e às limitações operacionais que atravessam o processo de cuidado.

Por fim, as atividades de imunização foram retomadas no mês de março após a chegada da nova enfermeira. Foi realizada vacinação itinerante no campo Luís Cabral, com oferta das vacinas contra covid-19, influenza referente à campanha de 2026 e dupla adulto. Desse total, foram aplicadas dez doses de vacina antitetânica e dez doses de influenza, conforme quadro 12. Não houve aplicação de vacinas contra covid-19, ocasiona por recusa dos usuários abordados, ou porque o esquema vacinal já se encontrava atualizado.

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Brotas no mês de março de 2026

VACINAÇÃO



GESTÃO EM SAÚDE

DATA		25/04/2026
LOCAL		Luís Cabral
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	10
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	10
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O eCR Gamboa integra as equipes de saúde do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, localizada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos, nº 58, bairro dos Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador. Esse território é composto por 54 bairros, abrangendo uma área de 6,93 km². A equipe atua de forma estratégica diante da elevada concentração e das múltiplas vulnerabilidades da população em situação de rua presente no território, em articulação permanente com outras equipes de saúde e serviços da rede.

Destaca-se que essa região concentra o maior número de pessoas em situação de rua da cidade de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua, desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé e divulgado no ano de 2024.

O território de atuação caracteriza-se por alta complexidade social, concentrando população em situação de rua, com presença marcante de vulnerabilidades associadas insegurança alimentar e dificuldades de acesso regular aos serviços de saúde e assistência social e o uso de álcool e outras Drogas. Trata-se de um território dinâmico, com intensa circulação de pessoas e múltiplas demandas, exigindo da equipe intervenções flexíveis, contínuas e territorializadas.

No que se refere ao perfil dos acompanhamentos, observa-se a predominância de casos que demandam cuidado longitudinal, com construção de vínculos e acompanhamento sistemático. As intervenções são orientadas pela lógica do Projeto Terapêutico Singular (PTS), frequentemente elaborados de forma compartilhada com outros serviços da rede. Destacam-se situações relacionadas à saúde mental, uso problemático de substâncias psicoativas, condições clínicas crônicas e agravos decorrentes das condições de vida na rua, ao exemplo de casos recorrentes agressão física.

A análise das articulações setoriais e intersetoriais realizadas pela equipe do Consultório na Rua (eCR) Gamboa no período evidencia uma atuação intensiva, contínua e estratégica na construção e fortalecimento da rede de cuidado.

Em relação às articulações setoriais, observa-se a realização de encontros voltados principalmente ao alinhamento de processos de trabalho, planejamento de atividades, monitoramento das ações da equipe. Essas reuniões envolveram tanto a própria equipe quanto outros dispositivos da rede de saúde, como CAPS e CEDAP. Além disso, a presença de pautas relacionadas à discussão de caso demonstra a integração entre gestão do cuidado e planejamento das ações, favorecendo maior resolutividade no acompanhamento dos usuários.

No âmbito das articulações intersetoriais, destaca-se uma forte interlocução com diferentes políticas públicas e instituições, como assistência

social, justiça e organizações da sociedade civil. As reuniões foram majoritariamente direcionadas à discussão de casos e construção compartilhada evidenciando o compromisso com o cuidado integral e interprofissional. Também se destacam espaços de planejamento, monitoramento e articulação de rede, fundamentais para o alinhamento de fluxos, ampliação do acesso aos serviços e garantia de direitos.

De modo geral, as articulações realizadas no período demonstram a complexidade das demandas atendidas pela equipe, exigindo uma atuação integrada, tanto no nível setorial quanto intersetorial. Esse movimento fortalece a rede de atenção, potencializa o cuidado compartilhado e reafirma a intersectorialidade como eixo central na atenção à população em situação de rua, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às diretrizes do SUS.

Já no campo da Educação em Saúde, foram realizadas duas ações estratégicas no contexto do “Março Mulher” e de campanhas de prevenção. No dia 12/03/2026, na Unidade ADRA II (Barbalho), ocorreu uma atividade com a participação de 20 usuários, abordando a prevenção da endometriose e do câncer de colo do útero, promovendo orientações e diálogo sobre saúde da mulher. No dia 31/03/2026, na Praça da Piedade, foi realizada uma ação com 30 participantes, integrando a temática do Março Mulher ao combate à tuberculose, ampliando o acesso à informação e incentivando práticas de autocuidado e prevenção.

Durante o mês de março, não foram desenvolvidas ações de vacinação devido a dificuldades na articulação com os setores responsáveis do Distrito Sanitário Centro Histórico (DSCH), fator que já resolvido mediante reunião realizada entre a gestão do projeto girassóis, a gestão das coordenações dos consultórios do DS e as representantes do DS. Como desdobramento dessa reunião, foi construído o calendário vacinal do ano, com data prevista para o mês de abril.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de março de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

O planejamento das atividades foi orientado pela identificação contínua dos territórios prioritários, realizada por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Esse processo possibilitou intervenções mais assertivas e alinhadas às demandas assistenciais do público acompanhado.

As ações executadas tiveram como objetivo a qualificação e ampliação da linha de cuidado, fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a equidade. Nesse contexto, foram priorizadas abordagens voltadas ao manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das doenças infecciosas, considerando as especificidades da população em situação de rua.

No âmbito do cuidado longitudinal, foram elaborados e atualizados os Planos Terapêuticos Singulares (PTS), adotando uma abordagem centrada no usuário e contemplando aspectos clínicos, psicossociais e territoriais. Essa estratégia contribuiu para o fortalecimento da autonomia, da corresponsabilização e da participação ativa dos usuários no seu processo de cuidado.

Destacaram-se, ainda, as reuniões de estudo de caso, que foram intensificadas ao longo do período, com ênfase em tuberculose, pré-natal, Hipertensão (hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus) e HIV/Aids. Esses momentos técnico-assistenciais possibilitaram a identificação de demandas pendentes e a definição de condutas, tais como solicitação de exames

laboratoriais, coleta de escarro, acompanhamento de exames complementares, seguimento clínico sistemático, articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e desenvolvimento de ações de orientação e monitoramento.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permaneceu como estratégia central no cuidado às pessoas com tuberculose, sendo realizado de forma contínua pela equipe multiprofissional. Essa prática visou o acompanhamento da adesão ao tratamento, a identificação precoce de dificuldades e a oferta de suporte permanente aos usuários.

Todas as ações foram devidamente registradas em prontuários e instrumentos específicos, assegurando a rastreabilidade das informações, subsidiando a avaliação clínica e qualificando o processo de tomada de decisão. A equipe também manteve reuniões semanais voltadas ao planejamento das ações e à discussão integrada dos casos, abordando temáticas como tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pré-natal, Hipertensão, vacinação e métodos contraceptivos. Esses espaços contribuíram para a articulação do cuidado, o fortalecimento do planejamento reprodutivo e a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, com apoio da gestão da unidade, favorecendo o alinhamento das condutas e o fortalecimento do trabalho em equipe.

No período, também foram retomadas as reuniões do grupo de trabalho voltado à população em situação de rua de Itapagipe, além da articulação com parceiros intersetoriais do Distrito Sanitário. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o cuidado compartilhado, ampliar as estratégias de atenção e consolidar os vínculos institucionais.

Destaca-se ainda a articulação com serviços como SAE Marimar, Rubim de Pinho e UBS Ministro Alkimin, com foco na organização dos fluxos assistenciais e no rastreamento de usuários com tuberculose, HIV e outras ISTs.

Em alusão ao março mulher, foram realizadas duas ações voltadas à saúde da mulher, abordando temas como planejamento familiar, métodos contraceptivos, cuidados íntimos e promoção da saúde. Em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, foi realizada uma ação educativa no Largo dos Mares, direcionada à população. A atividade contou com a utilização de uma maquete anatômica do pulmão como recurso didático para demonstrar as formas de transmissão, os principais sintomas e o tratamento da tuberculose. Também foram distribuídos panfletos informativos, reforçando a importância da prevenção e do cuidado com a saúde. A ação teve como finalidade ampliar o conhecimento da comunidade e fortalecer as estratégias de promoção e prevenção em saúde.

Devido à reforma do Centro POP, a ação de vacinação foi reorganizada e realizada no Largo de Roma, em parceria com o Ponto de Cidadania de Itapagipe e com o apoio do Distrito Sanitário, conforme quadro a seguir:

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de março de 2026

VACINAÇÃO CnaR Itapagipe		
DATA		17/03/2026
LOCAL		LARGO DE ROMA
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		18
Nº USUÁRIOS VACINADOS		18
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	8
	HEP.B	1
	dT	9
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
OUTRA (IDENTIFICAR):		

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

Ao longo do mês de março, a equipe do Consultório na Rua Itapuã seguiu nos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foi realizando as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Além disso, a equipe deu continuidade à implantação das padronizações já definidas anteriormente e que já vinham sendo integradas na rotina dos técnicos, como é o caso da adequação dos prontuários. Com isso, houve participação dos trabalhadores nas comissões de prontuário, protocolo e NEPH (Núcleo de Educação Permanente).

Ao longo do referido mês, a equipe intensificou a realização de ações coletivas de educação em saúde focadas na prevenção do câncer de colo do útero e consultas de planejamento reprodutivo, com ênfase nas campanhas do Março Lilás e de implantação da prática de utilização de métodos contraceptivos de longa permanência (LARCS) no distrito sanitário de Itapuã. Essa iniciativa fundamentou-se em discussões realizadas anteriormente com representantes do distrito sanitário, a fim de qualificar profissionais das categorias médica e de enfermagem, para ampliar o acesso das pessoas em situação de rua a métodos como DIU e implante intradérmico. Com isso, foram realizadas duas reuniões de alinhamento, qualificação teórica do profissional médico do CnaR, agendamento para realização de exame preventivo e consulta de planejamento reprodutivo, pela enfermeira da equipe, e realização de procedimento para inserção de implante intradérmico pelo médico residente em prática com a eCR, o qual já é habilitado para realização do procedimento.

Houve também parcerias importantes com outros serviços da rede intersectorial que visam a aproximação do diálogo entre serviços e a efetividade no compartilhamento do cuidado aos usuários atendidos no território. Uma delas foi com a equipe de abordagem social (SEAS), na qual realizamos coletivamente uma ação na Orla de Itapuã. Na ocasião, a equipe do CnaR de Itapuã ofertou serviços como vacinação, testagem rápida para IST's e roda de conversa sobre IST's, na qual os trabalhadores realizaram um jogo de mitos e verdades com plaquinhas confeccionadas pela equipe.

Outro diálogo realizado foi com a ASPEC de Itapuã, uma unidade de acolhimento para famílias. O objetivo é que a equipe do CnaR realize atividades de educação em saúde dentro da unidade, uma vez por mês, para acolher as demandas de saúde das famílias acolhidas e realizar ações de prevenção e promoção da saúde com essas pessoas. Houve proposta de realização de uma ação sobre LARCS na unidade no mês de março, no entanto, ao chegar na ASPEC a equipe precisou realizar atendimentos a gestante e crianças que tinham demandas de saúde e estavam desassistidas, o que fomenta a importância da iniciativa de aproximação da equipe do CnaR.

Ainda sobre a vacinação realizada na ação coletiva com a equipe do SEAS foram atendidas 25 pessoas, 13 foram vacinadas, sendo destas, 10 contra Covid-19, 7 contra difteria e tétano e 4 contra tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), conforme descrito no quadro abaixo. A ação faz parte das vacinações itinerantes realizadas mensalmente pela equipe com base nos diálogos e planejamentos feitos com a referência de imunologia do distrito sanitário.

Quadro 14: Vacinação realizada pelo CnaR Itapuã no mês de março de 2026

VACINAÇÃO	
DATA	18/03/2026
LOCAL	Orla de Itapuã
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	25



GESTÃO EM SAÚDE

Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	10
	HEP.B	-
	dT	7
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	4
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

Como já relatado anteriormente, a equipe segue com representação no Núcleo de Educação Permanente do Projeto Girassóis, fomentando a importância dos trabalhadores das equipes construírem espaços de formação coletiva para as EPS mensais, nas quais são abordadas temáticas condizentes com as mais diversas realidades dos dispositivos. No mês em questão, a EPS trouxe a temática da Redução de Riscos e Danos, ferramenta de extrema importância para os consultórios, além de reforçar o compromisso da equipe em transformar o aprendizado teórico da EPS em práticas territoriais efetivas, garantindo que o cuidado em saúde seja contínuo, dialógico e sensível às necessidades locais.

Somado a isso, o médico do CnaR também participou do espaço de formação do Programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde, que busca ampliar o acesso dos usuários do SUS, incluindo as pessoas em situação de rua, aos serviços diagnósticos especializados nas áreas de cardiologia, oftalmologia e oncologia.

No que diz sobre as articulações com o Distrito Sanitário, houve a participação do CnaR no GT de saúde mental realizado mensalmente pela

referência técnica distrital. Na ocasião, estiveram presentes representantes das diversas unidades de saúde do distrito, incluindo as especializadas em saúde mental, como os CAPS. Durante o Grupo de Trabalhos a equipe do CnaR fez uma nova apresentação de um caso anteriormente já discutido nesse espaço, com o objetivo de apresentar o que já foi possível avançar e o que ainda há de pendências para seguimento do cuidado.

Por fim, no mês de março foram realizados muitos encaminhamentos intersetoriais de grande importância para garantia de direitos de todas as pessoas atendidas pela equipe do CnaR, no entanto, destaco uma que tem muita relevância para garantia do direito à cidadania. O Programa Corra Pro Abraço realizou uma ação conjunta com o SAC para emissão de segunda via de carteira nacional de identificação e solicitou que os dispositivos da rede encaminhassem usuários e usuárias com tal demanda para garantir este direito. A ação foi extremamente efetiva e relevante para os usuários que foram encaminhados pelo CnaR e tiveram seus documentos emitidos, dando vasão a compreensão de uma saúde que é intersetorial e interdisciplinar, fazendo entender que a garantia do direito a saúde é atravessada pela garantia de outros direitos.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de março, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, vinculada à UBS 19º, situada na Rua do Bispo, nº 37, Pelourinho, Salvador – BA, manteve a execução de suas atividades rotineiras. Dentre estas, destacam-se o acolhimento com escuta qualificada, a realização de encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, ações de matriciamento, articulação intersetorial e o acompanhamento dos usuários junto à rede de serviços.

Adicionalmente, foram desenvolvidas ações voltadas à promoção da

saúde mental, realização de testagens rápidas, atividades de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), estratégias de redução de danos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), acompanhamento da Terapia Antirretroviral (TARV), realização de buscas ativas, bem como demais intervenções inerentes à Atenção Primária à Saúde.

Destaca-se que, no referido período, houve ênfase em ações direcionadas ao público feminino, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, dentre as quais se evidenciam:

- Realização de exposição interativa sobre câncer do colo do útero, com o objetivo de desmistificar medos, combater a desinformação e incentivar o autocuidado. Para tanto, foi utilizada caixa de som com a reprodução de conteúdo abordando mitos e verdades relacionados ao tema.
- Promoção de escuta qualificada associada à aplicação de técnicas de relaxamento e alongamento, sob a temática “Meu Corpo, Minhas Sensações”. Durante a atividade, foram distribuídos insumos com orientações sobre redução de danos em saúde sexual, incluindo preservativos internos e externos, lubrificantes, bem como kit lanche e água, entre outros.

Ademais, foi realizada, pela assistente social Lorena, mais uma edição do “Bonde do UGPD” (Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência), ação que consiste na organização e no acompanhamento dos usuários para solicitação direta do serviço, visando à confecção ou retirada do Passe Livre.

No período em questão, registrou-se a inserção de três residentes no serviço: Rodrigo, educador físico vinculado ao PROADI, bem como Danilo e Vinícius, médicos de Família e Comunidade. Os referidos profissionais atuaram junto à equipe pelo período de um mês (R3), participando ativamente das atividades rotineiras, incluindo buscas ativas, visitas aos territórios para articulação intersetorial, entrega de medicamentos a pacientes em tratamento de

Tuberculose (TB) e B24, além de outras demandas assistenciais. Neste mês o CnaR Pelourinho foi contemplado com a contratação da técnica de enfermagem Edilene Cunha dos Santos, para suprir presencialmente as demandas pertinentes a sua categoria profissional.

Adicionalmente, participaram de encontros de articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e de outros espaços intersetoriais, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre os serviços e para a construção coletiva de estratégias de cuidado, por meio do encontro mensal de matriciamento e das reuniões de Saúde Mental do DSCH.

No que se refere às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as), destacam-se as interações com serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH e de outros territórios, incluindo a Casa Franciscana, inaugurada a menos de 4 meses no território, com ofertas de um espaço de convivência, alimentação, escuta e palavra de fé, para o público Pop Rua, tivemos participação na reunião da Área Técnica de Saúde Pop Rua; houve também articulação com o CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, Moradia Assistida CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultórios na Rua de Brotas, Gamboa e Itapuã, CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação, além das equipes de saúde da família da UBS 19ª Pelourinho, equipes da UBS Mário Andrea e UBS, bem como os hospitais Juliano Moreira, HGE e Hospital Santa Luzia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES.

Ressalta-se que tais articulações contemplam todos os níveis de complexidade do cuidado em saúde, desde os mais básicos aos mais especializados, com revisitação do Projeto Terapêutico Singular centrado na pessoa, visando à promoção da autonomia e à participação ativa do usuário.

Paralelamente, a coordenação e os profissionais da equipe mantiveram-se engajados em reuniões das comissões de protocolo, prontuário e biossegurança, bem como no processo de transição de instrumentos, com foco na

padronização e na organização dos fluxos de trabalho.

No que tange à estrutura e ao ambiente de trabalho, observa-se que, há mais de cinco anos, a sala da equipe apresenta infiltrações nas paredes. Ao longo desse período, foram realizados reparos e manutenções no telhado da unidade, na tentativa de sanar a situação, porém sem êxito. No mês em análise, em decorrência das fortes chuvas no município, as infiltrações intensificaram-se significativamente, ocasionando vazamentos de água no espaço físico.

Tal situação tem gerado dificuldades na execução das atividades, sendo necessária a adoção de medidas adaptativas diárias para a continuidade dos processos de trabalho, tais como o afastamento de mobiliários, a retirada de equipamentos eletroeletrônicos da rede elétrica e a limpeza constante do ambiente para contenção da água. Ressalta-se que as atuais condições estruturais impactam diretamente a saúde dos trabalhadores, expondo-os a riscos de quedas, choques elétricos e problemas respiratórios decorrentes da umidade.

Ressalta-se que já foram encaminhadas comunicações formais, por meio de e-mails, à gerência da UBS — a qual também enfrenta problemas de infiltração em outras salas e corredores da unidade — bem como ao Distrito Sanitário, com o objetivo de evidenciar a gravidade da situação, especialmente nos próximos meses de possíveis chuvas intensas no município de Salvador.

Vale ressaltar o envio do ofício à SMS sobre a temática, porém sem retorno (Ofício nº 22/2025 nº do processo: 146682/2025). Adicionalmente, foram realizadas reuniões com as coordenações do DSCH para tratar da problemática. Contudo, até a presente data, não houve a apresentação de um projeto estrutural efetivo pela secretaria que contemple a resolução da situação supramencionada.

Durante o mês de março, não foram desenvolvidas ações de vacinação devido a dificuldades na articulação com os setores responsáveis do Distrito Sanitário Centro Histórico (DSCH), fator que já resolvido mediante reunião



GESTÃO EM SAÚDE

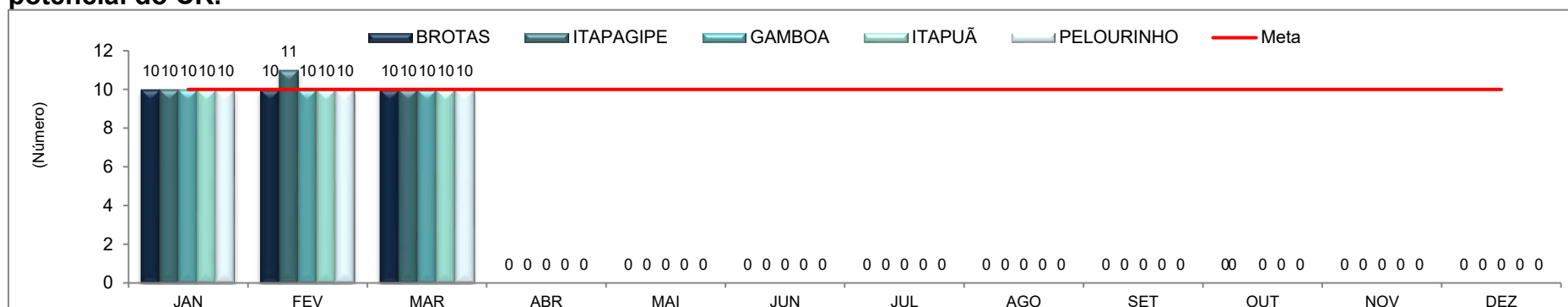
realizada entre a gestão do projeto girassóis, a gestão das coordenações dos consultórios do DS e as representantes do DS. Como desdobramento dessa reunião, foi construído o calendário vacinal do ano, com data prevista para o mês de abril.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, março 2026.

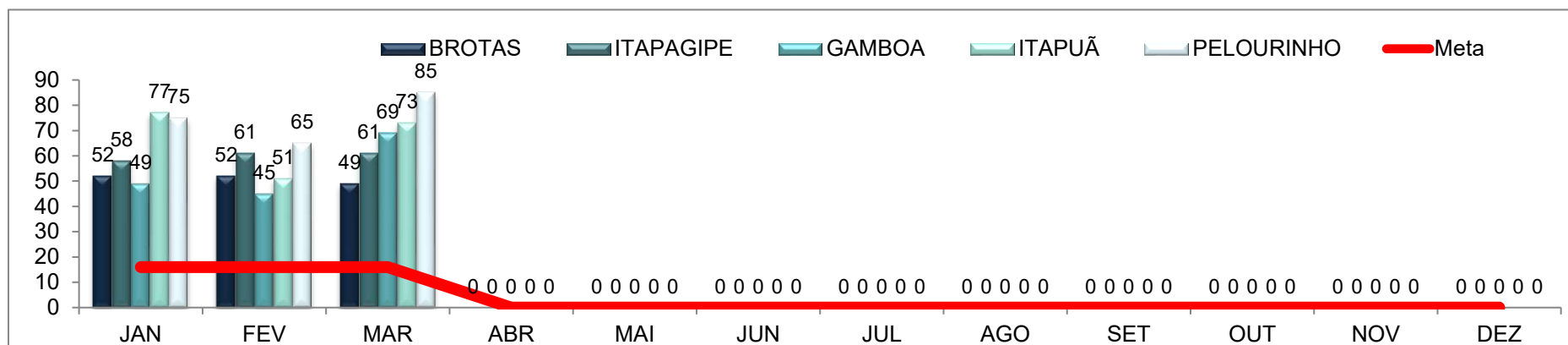
Durante o mês de março de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 50 cadastros/atualizações individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:10, e Pelourinho:10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no ANEXO 13.

Atualmente, o **CnaR de Brotas** conta com 724 prontuários, dos quais 288 estão ativos, 414 inativos e 22 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 993 prontuários, sendo 640 ativos, 352 inativos e 1 óbito. O **CnaR Gamboa** tem 1.302 usuários cadastrados, com 563 ativos, 711 inativos e 28 óbitos. A **eCR Itapuã** conta com 1.841 usuários cadastrados, sendo 394 ativos, 1433 inativos e 14 óbitos. Por fim, **eCR Pelourinho** possui atualmente 1810 usuários cadastrados, dos quais 586 estão ativos, 1.154 inativos e 70 correspondem a óbitos.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, março de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de março. As equipes demonstraram um desempenho acima da meta esperada, totalizando **353 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 49 ações de Redução de Danos. 22 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 09 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. 18 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas, Ferinha e Viaduto Luiz Cabral. Os campos da Vila América e BRT têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 69 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de janeiro. Dentre elas, 24 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 15 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 30 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 61 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 22 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 17 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 22 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do

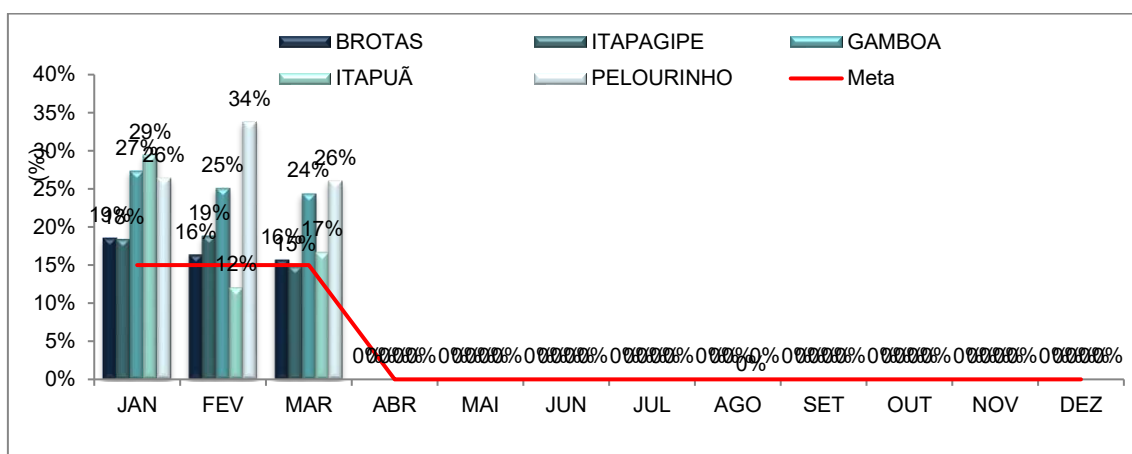
Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 73 ações de Redução de Danos em março. Destas, 20 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 21 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, vacinação, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: ASPEC Pituaçu, Unidade de Apoio Irmã Violeta, Defensoria Pública do Estado (DPE), Abrigo Santa Clara, NUAR, Hospital Municipal de Salvador, SAC Pituaçu, Centro de Saúde Rubin de Pinho, Orla, CEDAP, Lagoa do Abaeté, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 32 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté Malê, Dorival Caymmi, Posto 12 e Stella Mares, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 85 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de março, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 22 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 50 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 13 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho,

Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade do cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, março de 2026.

Em março de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **395 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 364 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 57 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 16% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social e jurídica.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 369 atendimentos

de nível superior. Foram realizados 90 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 24% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 406 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 60 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 15%.

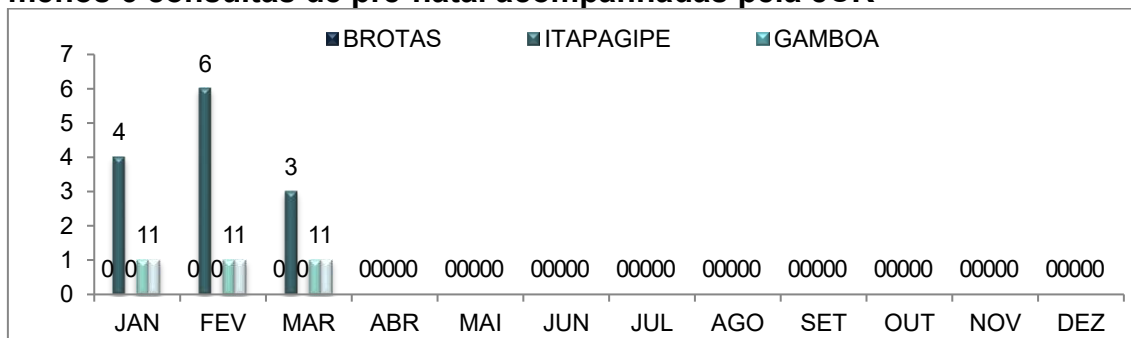
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 455 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 76 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 16% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho**: registrou 430 atendimentos de nível superior. Desses, 112 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 26,04% do total.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, março de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Em março de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (CnaR) de Brotas e Gamboa não identificaram gestantes para acompanhamento o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

A equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe realizou o acompanhamento integral de quatro gestantes, incluindo uma adolescente de 16 anos e três mulheres com idades de 18, 21 e 28 anos. A assistência foi conduzida de forma contínua e individualizada, orientada pelas especificidades de cada caso e pelas demandas identificadas ao longo do processo de acompanhamento.

Quadro 15: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - março 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	A.S.S.J	16	G1,P0,A0	01/10/2025	Desconhecida	36 SEMANAS 5 DIAS	04	04
02	M.J.V	18	G2,P1,A0	12/01/2026	Desconhecida	28 SEMANAS	03	00
03	A.L.S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 Semanas	25 SEMANAS	01	01
04	B.C.O	28	G5,A2,P2	25/02/2026	DESCONHECIDA	15 SEMANAS	02	01

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, março de 2026.

A **equipe do CnaR Itapuã** deu continuidade no acompanhamento de 01 gestante conforme quadro a seguir:

Quadro 16: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã - março 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	9s5d	26s5d	3	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapuã, março de 2026.

Neste mês de referência **a eCR Pelourinho**, realizou
01 acompanhamento de gestante.

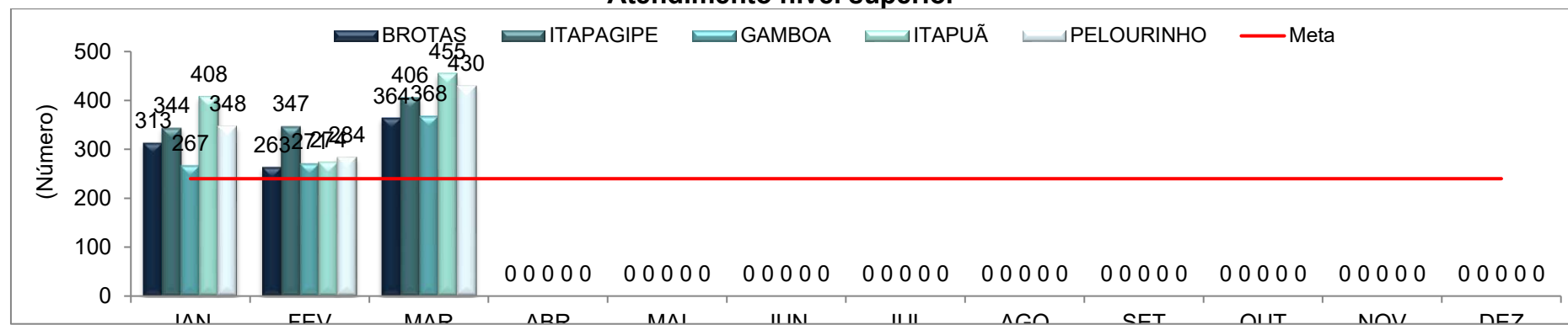
Quadro 17: Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - março 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.dos. S.S.P	22	G1P0A0	13/01/26	8 meses	Desconhecida	4	4

Fonte: Relatório de gestante, equipe Pelourinho, março de 2026.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior

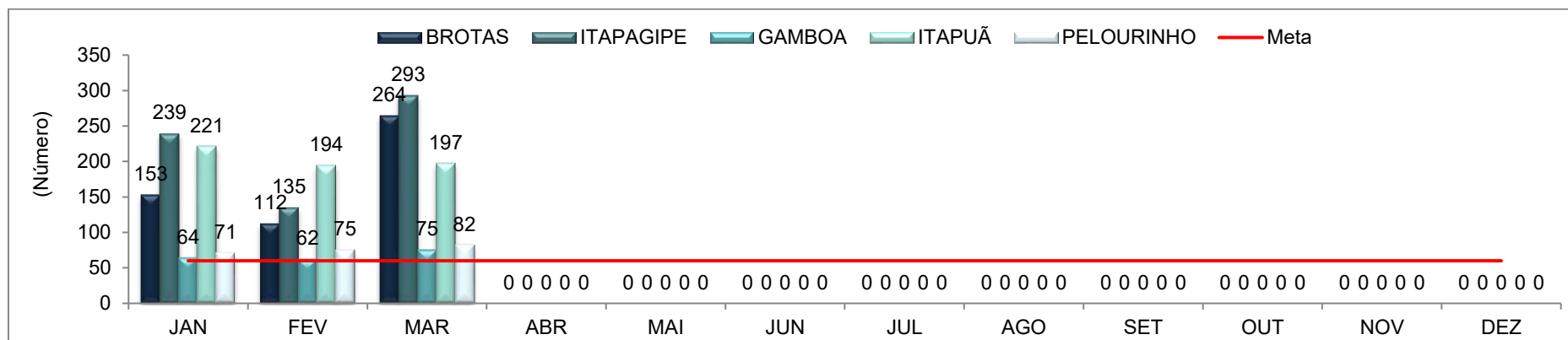


Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, março 2026

Atendimento nível médio



GESTÃO EM SAÚDE



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, março 2026

Durante o mês de março de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **2.024 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **911 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. Destaca-se que esse número foi menor quando comparado ao mês de janeiro, por conta dos festejos do carnaval, no qual a Unidade Básica de Saúde, onde se encontram as eCR, fecha durante alguns dias. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe de Consultório na Rua:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 364 atendimentos, enquanto os de nível médio 270 procedimentos, totalizando 634 atendimentos.



Gamboa: A equipe realizou 443 atendimentos à população em situação de rua, destes 368 foram executados por profissionais de nível universitário e 75 procedimentos por profissionais de nível médio.

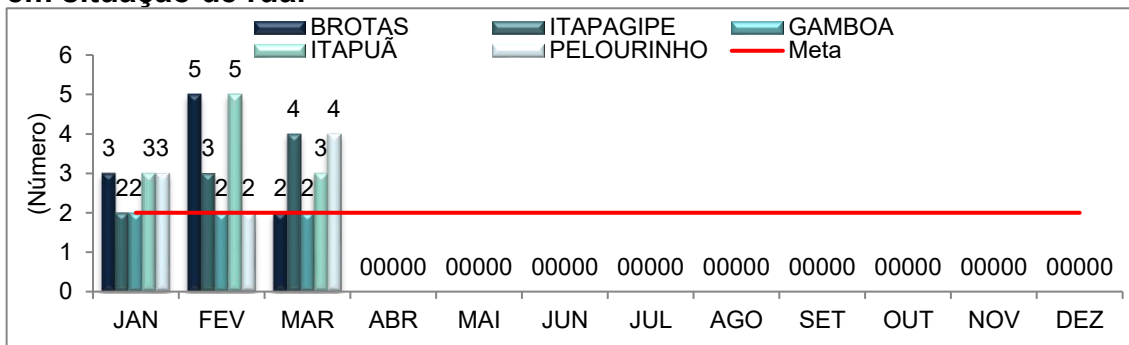
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 699 atendimentos a Pop Rua sendo 406 por profissionais de Nível Superior e 293 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de março 652 atendimentos, dentre estes, 455 foram realizados por profissionais de nível superior e 197 procedimentos de nível médio.

Pelourinho: Foram realizados 430 atendimentos por profissionais de nível superior e 82 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 512 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, março 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **15 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de março a eCR Brotas realizou 02 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- março 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
5/3/2026	Redução de Danos, promoção da cultura e lazer	Educação em saúde	02	Caixa Cultural
19/3/2026	Ação do Março da Mulher	Educação em Saúde	34	Luiz Cabral

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Março /2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou quatro atividades coletivas no território, contemplando ações de educação em saúde e promoção do cuidado integral, conforme quadro a seguir.

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-março 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
------	------	-------------------	---------------	-------



GESTÃO EM SAÚDE

09/03/2026	saúde sexual e reprodutiva	Educação em Saúde	25	Praça dos Mares
10/03/2026	Práticas corporais e atividade física	Educação em Saúde	07	Praça dos Mares
23/03/2026	saúde sexual e reprodutiva	Educação em Saúde	10	Baixa dos Fiscal
24/03/2026	outros	Educação em Saúde	20	Praça dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, março de 2026.

No Consultório na Rua da Gamboa, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa- Março 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/03/2026	Março Mulher : Prevenção da Endometriose e Câncer de Colo de Útero	Educação em saúde	20	ADRA II Barbalho
31/03/2026	Março Mulher e Combate a Tuberculose	Educação em Saúde	30	Praça da Piedade

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Gamboa, Março 2026.

O Consultório na Rua do Pelourinho, realizou 04 atividades coletivas no período de referência, conforme quadro abaixo:

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Pelourinho- março 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
10/03/2026	Março Mulher	Educação em Saúde	10	NUAR
18/03/2026	Março Mulher	Educação em Saúde	20	UAA
25/03/2026	Março Mulher	Educação em Saúde	20	Corra Pro Abraço
25/03/2026	Março Mulher	Educação em Saúde	04	Praia da Preguiça

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, março de 2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou, no mês de março, 03 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. As atividades

realizadas foram feitas em parceria com os serviços de Abordagem Social/SEAS, Corra Pro Abraço, CadÚnico e Distrito Sanitário de Itapuã.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - março 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
18/03/2026	Prevenção de IST's	Educação em saúde	10	Orla de Itapuã
18/03/2026	Testagem rápida para IST's / Ação com SEAS	Avaliação/procedimento coletivo	19	Orla de Itapuã
18/03/2026	Vacinação itinerante	Avaliação/procedimento coletivo	25	Orla de Itapuã

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Março/2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua, a temática do mês de março de 2026 centrou-se na Política de Redução de Danos, reafirmando o compromisso da equipe com a qualificação das práticas profissionais e a promoção do cuidado integral à população em situação de vulnerabilidade. As ações desenvolvidas buscaram consolidar estratégias fundamentais para a atuação no território, promovendo uma reflexão crítica que afasta o cuidado da obrigatoriedade da abstinência e o aproxima de abordagens focadas na mitigação de riscos e danos associados ao uso de substâncias psicoativas.

A atividade principal de Educação Permanente em Saúde (EPS) ocorreu no dia 19 de março, sob a condução dos preletores Lucas Barbosa e Bruno Cruz. O encontro aprofundou o debate sobre conceitos estruturantes como a biopolítica e a medicina social, analisando como as políticas proibicionistas impactam o manejo clínico e social. Com base em relatórios técnicos e análises

teóricas, o grupo discutiu a necessidade de superar modelos punitivos em prol de uma assistência que respeite a autonomia e a dignidade dos usuários.

O consolidado das discussões destacou, ainda, a importância estratégica da articulação entre os Agentes Comunitários de Saúde e os profissionais redutores de danos. Compreendeu-se que a eficácia das estratégias de redução de danos depende diretamente da inserção capilar nos territórios e do fortalecimento das redes de cuidado. Dessa forma, o conhecimento aprofundado dos contextos de vida e das singularidades dos usuários foi apontado como o pilar essencial para uma prática de saúde que seja, simultaneamente, técnica, ética e territorializada.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

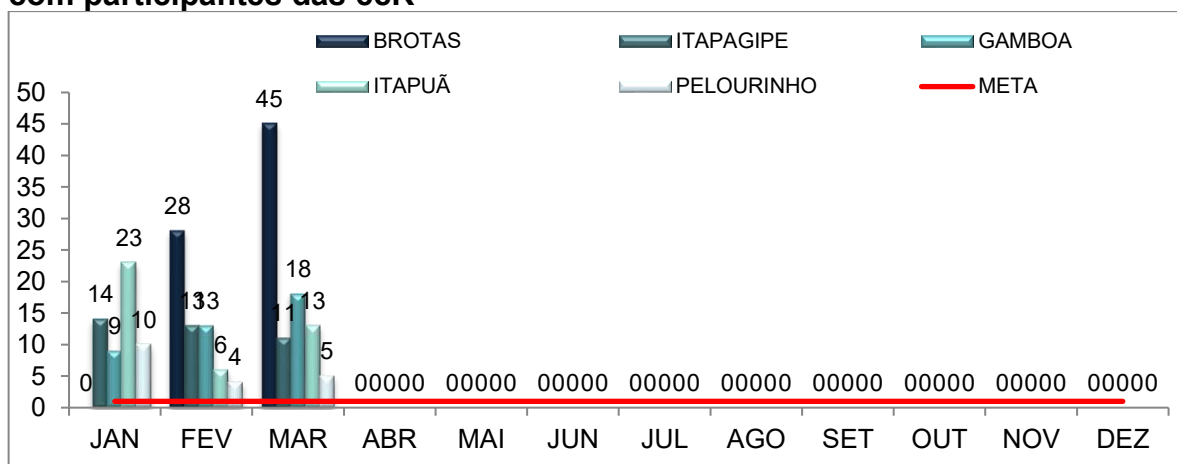
Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **Brotas:** A equipe mantém-se completa. No entanto, ainda há pendências relacionadas à atualização do CNES, em relação à inserção da nova enfermeira no cadastro da equipe e à exclusão da profissional anterior. Esse processo já está em tramitação no Distrito Sanitário de Brotas. Os demais profissionais encontram-se devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem anterior e a inclusão da nova técnica.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** A equipe segue completa, com a chegada da nova Enfermeira do qual foi solicitado inclusão no CNES

da USF.

- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão a equipe segue completa. Para inclusão dos profissionais que chegaram à equipe no mês anterior, coordenadora e médico, foram preenchidas as fichas nº 20/21 de cadastro no CNES da unidade, além da ficha para exclusão da antiga coordenadora. Todas enviadas para o Distrito Sanitário e aguardando atualização.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES, será enviada a ficha para retirada de profissionais que pediram desligamento e posterior inclusão de profissionais novos que chegarão.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, março 2026.

No mês de março, foram realizadas **92 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações

realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 45 espaços de articulações intersetoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 20: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Março, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/03/2026	INSS Mercês	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/INSS Mercês
2	3/3/2026	UAA	Questões administrativas /Processos de Trabalho	CnaR Brotas/UAA
3	3/3/2026	INSS de Brotas	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/INSS de Brotas
4	3/3/2026	ADRA III	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRA III
5	3/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/NUAR
6	3/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Defensoria Pública
7	3/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/CORRA PRO ABRAÇO
8	4/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/CORRA PRO ABRAÇO
9	4/3/2026	NUAR	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/NUAR
10	4/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRA III
11	5/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Abordagem Social
12	5/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/CORRA PRO ABRAÇO
13	5/3/2026	Pé na Escola	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Pé na Escola
14	5/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRA III
15	6/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRA III
16	6/3/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Abordagem Social
17	6/3/2026	Corra Pro Abraço	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Corra Pro Abraço
18	6/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/INSS
19	6/3/2026	NUAR	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/NUAR
20	9/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Lar Perolas de Cristo
21	10/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/SEAS
22	10/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/INSS
23	11/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/corra pro abraço
24	16/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ SMS
25	16/3/2026	Unidade de Acolhimento Camacari -BA	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ Unid de Acolhimento Camacari
26	16/3/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Abordagem Social
27	16/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRAIII
28	16/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Moradia Assistida
29	16/3/2026	Pé na Escola Matricula	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Pé na Escola Matricula



GESTÃO EM SAÚDE

30	17/3/2026	Moradia Assistida	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Moradia Assistida
31	17/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/INSS
32	19/3/2026	IML	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/IML
33	20/3/2026	Remoto	Outro/plano de estagio	CnaR Brotas/UFBA
34	20/3/2026	Fórum Criminal D. Carlos Souto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Fórum Criminal D. Carlos Souto
35	20/3/2026	CMEI	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/CMEI
36	20/3/2026	Escola Desportiva Sta Rita	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Escola Desportiva Sta Rita
37	24/3/2026	Defensoria Pública	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Defensoria Pública
38	24/3/2026	Defensoria Pública da União	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Defensoria Pública
39	25/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRAIII
40	25/3/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Abordagem Social
41	26/3/2026	SAC	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/SAC
42	27/3/2026	Projeto casa de Oportunidades	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Projeto casa de Oportunidades
43	27/3/2026	Defensoria Pública da União	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Defensoria Pública da União
44	27/3/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/UAI III Boca do Rio
45	31/3/2026	UAA	Questões administrativas /Processos de Trabalho	CnaR Brotas/UAA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Março/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 21: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – março 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	04/03/2026	CATA	Discussão de caso/ GT	CnR Itapagipe/ CATA
02	04/03/2026	Cartorio Penha Ribeira	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ Cartorio Penha Ribeira
03	05/03/2026	D.P. Jardim Baiano	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ D.P. Jardim Baiano

04	05/03/2026	M.P. Ministerio Publico	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ M.P. Ministerio Publico
05	16/03/2026	Online - Corra pro abraço	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ Corra pro abraço
06	16/03/2026	UBS V.C. Projeto Axé	Discussão de caso/ Diagnostico de territorio	CnR Itapagipe/ Projeto Axé
07	20/03/2026	CATA	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ CATA
08	20/03/2026	Roma - CCIDP	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/ CCIDP
09	23/03/2026	Baixa do Bonfim-SEAS	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/SEAS
10	26/03/2026	Santo Antônio Além do Carmo - CCIDP	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/CCIDP
11	27/03/2026	Av. Dendezeiros - ASPEC	Outros- Caminhada contra violência á mulher	CnR Itapagipe/ ASPEC

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Março /2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 18 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 22: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Março 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/03/2026	Adra- Online	Processos de Trabalho	CnaR Gamboa/Psicologia do Adra



GESTÃO EM SAÚDE

2	04/03/2026	CnaR Gamboa- Online	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa/CNR Itapuã/ DPE/Caps Gregório
3	04/03/2026	Corra Pro Abraço (Online)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/ Corra pro abraço
4	04/03/2026	Seas-Online	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Coordenação do Seas
5	09/03/2026	Adra- Online	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe/Outros	CnaR Gamboa
6	12/03/2026	Fac.Santa casa/Pupileira	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/ Caps Jardim Baiano/Casa da ladeira/osid/CnaR Pelourinho
7	13/03/2026	Corra Pro Abraço (Pelourinho)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Corra pro abraço
8	16/03/2026	Centro Pop 2 de julho- Online	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	Discussão de Caso/Projeto terapeutico Singular
9	16/03/2026	Corra Pro Abraço (Online)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/Corra pro abraço
10	17/03/2026	Centro Pop 2 de julho- Online	Outros	CnaR Gamboa/Centro Pop
11	17/03/2026	Corra Pro Abraço (Online)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Corra Pro Abraço
12	19/03/2026	Defensoria Pública/Presencial	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/DPE
13	23/03/2026	Seas-Online	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/Seas
14	24/03/2026	Seas-Online (Articulação de rede)	Outros	CnaR Gamboa/Seas
15	24/03/2026	Centro Pop 2 de julho (Online)	Outros	CnaR Gamboa/Centro Pop
16	25/03/2026	Caps Ad Gregório/ VGPD (Presencial)	Processos de Trabalho/ Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular/Outros	CnaR Gamboa/VGPD
17	26/03/2026	Osid- Gt (Saúde atenção primaria)	Diagnóstico do território/Monitoramento do território	CnaR Gamboa/Osid- GT
18	26/03/2026	DPE/Presencial	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular/outros	CnaR Gamboa/DPE

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, Março /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 05 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 23: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – março, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/03/2026	Caps Gregório de Matos	Avaliação Carnaval Social	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, Centro de convivência irmã Dulce, Força Feminina e outras equipes intersetoriais e setoriais
2	10/03/2026	Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres	Planejamento RAPS - DSCH	eCR Pelourinho, DSCH, Caps Gregório de Matos, Centro de convivência irmã Dulce, Força Feminina e outras equipes intersetoriais e setoriais
3	12/03/2026	Faculdade Santa Casa	Cuidado Compartilhado - DSCH	DSCH, UAI Casa da Ladeira, CnR Pelourinho e CnR Gamboa, PC Aquidabã, SEAS/DPSE/SEMPRE, Corra pro abraço
4	24/03/2026	Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA)	Curso Nós na Rede	eCR Pelourinho, Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira, CPDD e outras equipes intersetoriais e setoriais
5	26/03/2026	NUAD	Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho, NUAD, Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira, CPDD/ LGBT.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Março/2026

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 13 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de março de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – março 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	02/03/26	Bahia Acolhe Pernambués	Discussão de caso	eCR Itapuã; Bahia Acolhe Pernambués
2	03/03/26	DPE Nazaré	Discussão de caso	DPE Nazaré; eCR Itapuã.
3	04/03/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapuã; DPE; eCR Gamboa; CAPS AD III; eCR Pelourinho
4	06/03/26	DPE	Discussão de caso	eCR Itapuã; DPE
5	09/03/2026	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã; SEAS

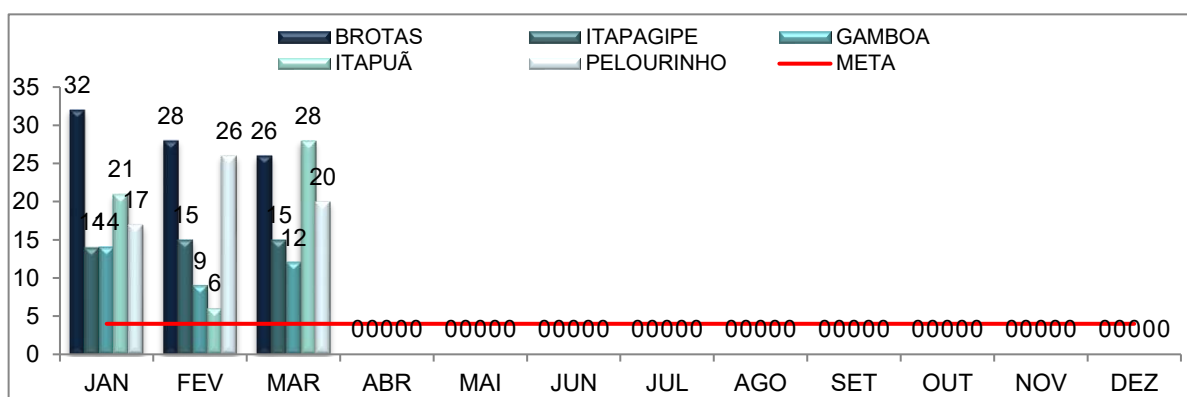


GESTÃO EM SAÚDE

6	09/03/26	Casarão da Diversidade	Discussão de caso	eCR Itapuã; Casarão da Diversidade
7	09/03/26	DPE	Discussão de caso	eCR Itapuã; DPE
8	10/03/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã, SEAS
9	12/03/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapuã, Corra Pro Abraço
10	23/03/26	online	Discussão de caso	eCR Itapuã, DPE
11	30/03/26	USF Itapuã	Planejamento/ monitoramento de ações	eCR Itapuã, SEAS
12	31/03/26	Abrigo Santa Clara	Discussão de caso	eCR Itapuã, Abrigo Santa Clara
13	31/03/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã, SEAS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Março/2026

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, janeiro 2026

Durante o mês de março, foram realizadas **101 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em março de 2026 o Consultório na Rua de Brotas realizou 26 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo

discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 25: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, março 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/03/2026	Remoto	Discursão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
2	02/03/2026	UBS Mário Andrea	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UBS Mário Andrea
3	03/03/2026	SAE da Liberdade	Discursão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE da Liberdade
4	03/03/2026	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
5	03/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
6	05/03/2026	HGE	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
7	06/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
8	06/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
9	06/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
10	09/03/2026	Reunião de Equipe UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
11	09/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
12	10/03/2026	UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
13	12/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
14	16/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
15	16/03/2026	Escola de Saúde Pública	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Escola Publica
16	17/03/2026	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
17	17/03/2026	Escola de Saude Pública	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discursão de caso/PTS	Cnar Brotas/Escola de Saude Publica
18	18/03/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
19	21/03/2026	S3Gestão e Saúde	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/S3Gestão e Saúde
20	23/03/2026	CAPS Jardim Baiano	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
21	23/03/2026	COMAD	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discursão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
22	24/03/2026	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
23	25/03/2026	UAA Reunião com ADMS	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discursão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA



GESTÃO EM SAÚDE

24	26/03/2026	CAPS	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS
25	27/03/2026	GT RAPS de Brotas	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/GT RAPS de Brotas
26	30/03/2026	COMAD	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Março/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 15 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 26: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, março 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/03/2026	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
2	03/03/2026	UBS Ministro Alckimin	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ UBS Ministro Alckimin
3	05/03/2026	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ M.C.O.
4	06/03/2026	Hospital Santa Izabel	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Hospital Santa Izabel
5	06/03/2026	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ M.C.O.
6	09/03/2026	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
7	15/03/2026	UPA Santo Antonio	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ UPA Santo Antonio
8	16/03/2026	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
9	17/03/2026	SAE Marymar Novais	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ SAE Marymar Novais
10	20/03/2026	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CATA/ EISM/PC Itapagipe/ CCIDP
11	20/03/2026	Instituto Couto Maia	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ Instituto Couto Maia
12	23/03/2026	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
13	24/03/2026	SAE Marlmar	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ SAE Marymar
14	25/03/2026	Instituto Couto Maia	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ Instituto Couto Maia
15	30/03/2026	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. março/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de

12 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa janeiro /2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	03/03/2026	Multicentro/ Carlos Gomes	Outros/Fluxos Exames	CnaR Gamboa/Multicentro
2	04/03/2026	Neph- online	Processos de Trabalho/Planejamento de atividades/Outros	CnaR Gamboa/Pelourinho/CNAR itapua e Centro Histórico e Cnar Itapagipe e UAA
3	11/03/2026	CEDAP	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular/Outros	CnaR Gamboa/Cedap
4	13/03/2026	Caps AD Gregorio de Matos (Online)	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	CnaRGamboa/Caps
5	16/03/2026	Esp- Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Planejamento de atividades/Discussão de Caso/Outros	CnaRGamboa
6	19/03/2026	Esp- EPS	Educação Permanente	CnaR Gamboa/CnaR itapua/CnaR itapagipe/CNR brotas/CNR PC/UAA/CnaR Brotas
7	23/03/2026	Caps Ad Gregório de Matos (Online)	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	CnaR Gamboa/Caps
8	23/03/2026	Caps Ad Gregório de Matos	Processos de Trabalho	CnaR Gamboa/Caps
9	24/03/2026	Osíd- Remoto (Online)	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/Osíd
10	25/03/2026	Caps Ad Gregório de Matos	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CnaR Gamboa/Caps Ad Gregório de Matos
11	26/03/2026	Cedap (Online)	Processos de Trabalho/Planejamento de atividades/Discussão de Caso/Outros	Processos de Trabalho/Planejamento de atividades/Discussão de Caso/Outros
12	25/03/2026	UAA (Presencial)	Processos de Trabalho/Planejamento de atividades/Discussão de Caso/Outros	CnaR Gamboa/CnaR itapua/CnaR Itapagipe/CnaR brotas/ CnaR/ PC

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. Março /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de março, realizou 20 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, março, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	02/03/2026	Ubs 19° CS Pelourinho	Reunião de preceptoria do PRMC	eCR Pelourinho
2	02/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
3	04/03/2026	Remoto	M.C.J.T (314) : Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho, eCR Itapuã e Caps Gey Espinheira
4	04/03/2026	Remoto	Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
5	04/03/2026	UBS 19° CS Pelourinho	Planejamento Mensal: Educação em Saúde	eCR Pelourinho
6	09/03/2026	Remoto	F.J.S(1.644): Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho e Caps III Jardim Armação
7	09/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
8	11/03/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
9	16/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
10	18/03/2026	Remoto	E.S do.N (1.741) : Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho, Caps III Jardim Armação e Caps Gregório de Matos
11	19/03/2026	Auditório ESPS - Comércio	Atualização da Política da Redução de Danos" EPS	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
12	20/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de preceptoria do PRMC	eCR Pelourinho e Residência Médica
13	20/03/2026	Remoto	M.C.J.T (314): Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho, eCR Itapuã e Caps Gey Espinheira
14	23/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
15	26/03/2026	Remoto	D.A.S(23) e W.M.S.(84): Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho e Sae São Francisco
16	26/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula: Preceptoria do PRMC	eCR Pelourinho e Residência Médica



GESTÃO EM SAÚDE

17	26/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão Clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
18	30/03/2026	Remoto	M.C.J.T (314) : Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinh e Caps Gey Espinheira
19	30/03/2026	Remoto	T.L.S.F(1.430): Discussão de Casos Clínicos.	eCR Pelourinho e Caps III Jardim Armação
20	30/03/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, março/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 28 ações de articulações setoriais no mês de março de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, março 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/03/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	03/03/2026	UAA	Reunião de coordenações. Processos de trabalho; Questões administrativas	Coordenação geral e coordenadores dos dispositivos do Projeto.
3	04/03/2026	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapuã, UPA Hélio Machado
4	04/03/2026	Remoto	Reunião do NEPH. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, representantes dos outros dispositivos do girassol e coordenação geral
5	05/03/2026	Remoto	Qualificação sobre sistema Qualiex. Planejamento/ Monitoramento das ações	Sector da qualidade e coordenação do CnaR Itapuã e UAA
6	05/03/2026	Remoto	Webnário Novos Indicadores dos CnaR. Planejamento/ Monitoramento das ações	eCR Itapuã, representantes dos CnaR do estado da Bahia e do Ministério da Saúde
7	06/03/26	USF Itapuã	Reunião sobre LARCS. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR, Distrito sanitário Itapuã e representantes da USF Itapuã



GESTÃO EM SAÚDE

8	06/03/26	Sede S3 Stiep	Reunião de alinhamento ONA	Diretoria S3, coordenação e diretoria do projeto Girassóis e coordenadores dos serviços.
9	09/03/26	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã
10	09/03/26	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapuã e eCR Pelourinho
11	09/03/26	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapuã e CAPS AD Gregório de Matos
12	09/03/26	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapuã e CAPS AD III Gey Espinheira
13	10/03/26	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho; Questões administrativas	Coordenação geral e coordenadores dos dispositivos do Projeto.
14	11/03/26	Divisão de vigilância SMS	Qualificação de vacinação. Educação permanente.	eCR Itapuã, representantes de enfermagem dos outros consultórios na rua e representante do setor de imunologia da SMS.
15	11/03/26	Remoto	Apresentação do planejamento estratégico. Planejamento e monitoramento de ações.	Diretoria S3 e representantes dos serviços.
16	11/03/26	CAPS AD III	Discussão de caso	ECR Itapuã, CAPS AD III Gey Espinheira, UAA
17	11/03/26	Remoto	Processos de trabalho	eCR Itapuã, representantes de outros dispositivos do Girassóis e coordenação geral do projeto
18	16/03/26	USF Itapuã	Reunião de equipe	eCR Itapuã
19	17/03/26	ESPS	Reunião de coordenação.	Coordenadores dos dispositivos do projeto girassóis e coordenação geral do projeto
20	18/03/26	ESPS	Capacitação Programa Agorale Tem Especialista. Educação Permanente.	eCR Itapuã e representantes de outras unidades de saúde de Salvador.
21	19/03/26	ICOM	Discussão de caso.	eCR Itapuã e serviço social do ICOM
22	23/03/26	USF Itapuã	Reunião de equipe	eCR Itapuã
23	23/03/26	UNIFTC	GT de saúde mental	eCR Itapuã, representante distrital e de outras unidades de saúde do distrito
24	24/03/26	CEDAP	Discussão de caso	eCR Itapuã e CEDAP
25	30/03/26	USF Itapuã	Reunião de equipe	eCR Itapuã

26	30/03/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã
27	31/03/26	UAA	Reunião de coordenação	Coordenadores dos dispositivos do projeto girassóis e coordenação geral do projeto

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com as redes setoriais e intersetoriais.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, garantindo um cuidado integral e humanizado. Durante o mês de março, mantiveram-se as reuniões semanais com a gestão do projeto e as coordenações das unidades, realizadas às terças-feiras, tratando de

temas relacionados ao acompanhamento dos processos de trabalho, alinhamento de fluxos institucionais, organização das demandas do projeto e monitoramento das ações em curso. No mesmo período, ocorreu também, de forma extraordinária, uma reunião ampliada com coordenadores e profissionais administrativos, voltada à discussão sobre os processos de apoio às equipes, padronização de instrumentos de registro e acompanhamento de metas.

Ainda no mês de março, o projeto realizou reunião com a empresa de consultoria responsável pelo processo de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com o objetivo de organizar a implantação da comissão de LGPD no âmbito do serviço, fortalecendo a governança institucional e a segurança dos processos relacionados ao tratamento de dados. Houve também reunião com representante da ONA para avaliação dos avanços de melhoria do Projeto Girassóis, momento em que foram discutidos aspectos relacionados à centralidade do usuário, continuidade do cuidado, qualificação dos registros, monitoramento dos processos assistenciais, fortalecimento do matriciamento e aprimoramento dos fluxos institucionais.

As reuniões do NEPH mantiveram-se na primeira e segunda quarta-feira do mês, conforme cronograma previamente estabelecido, constituindo espaço importante para avaliação das ações de Educação Permanente em Saúde e planejamento dos encontros formativos subsequentes. Nesse contexto, foram discutidas as impressões sobre a atividade anterior, sugestões de aprimoramento metodológico e a organização da EPS de março, incluindo definição de temática, convidados e condução do encontro. A Educação Permanente em Saúde (EPS) de março aconteceu no dia 19/03/2026, com o tema “Revisão e atualização sobre as políticas de Redução de Danos no Brasil”. A atividade surgiu da necessidade de ampliar o olhar das equipes e fortalecer práticas de cuidado orientadas pelos princípios da Redução de Danos, superando abordagens restritas à lógica da abstinência e reafirmando a autonomia, os direitos e a singularidade dos usuários. A programação contou

com a participação de convidados com trajetória vinculada à temática, além de momentos destinados ao diálogo e à troca com os trabalhadores, favorecendo a reflexão crítica e o aprimoramento das práticas desenvolvidas no cotidiano do projeto.

No que tange a educação permanente destaca-se que esse mês houve início do curso “nós na rede”, ofertado pela Fiocruz cujo objetivo é a promoção de práticas em saúde mental, na perspectiva do cuidado em liberdade. Foram disponibilizadas algumas vagas para os trabalhadores do projeto girassóis participarem, inclusive a coordenação geral, o que é fundamental para mobilizar reflexões e fortalecer a atuação em equipe e em rede, a partir dos territórios.

A comissão de protocolo, durante o mês de março, seguiu trabalhando na revisão e qualificação dos documentos institucionais prioritários do projeto. No período, foi realizada reunião ordinária para atualização do plano de ação da comissão, revisão do documento de encaminhamento para a rede e continuidade da discussão sobre o documento de critérios de urgência e emergência. A reunião também possibilitou o alinhamento com novos integrantes, a retomada do histórico e do regimento interno da comissão, bem como a identificação da necessidade de planejar a disseminação dos protocolos já finalizados e aprovados.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça



fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, o foco na Redução de Danos instrumentalizou as equipes para uma visão da lógica centrada na autonomia do sujeito, de modo a contribuir no processo formativo deste fazer.

Quanto aos indicadores da Unidade de Acolhimento Adulto, o registro de dez usuários acolhidos, embora abaixo da meta contratual de doze, deve ser compreendido dentro do rigor técnico dos processos de alta e da necessidade de articulação contínua com o CAPS AD III Gey Espinheira para novos encaminhamentos. Tal cenário não configura falha na execução do serviço, mas sim o reflexo do compromisso com uma atenção integral e responsável. Sendo que este mês recebemos 01 acolhida.

Para os próximos meses, o eixo estratégico do projeto permanece focado na consolidação dos fluxos assistenciais, no fortalecimento do NEPH e no aprimoramento dos registros dos processos de trabalho. A escuta qualificada e a articulação intersetorial seguem como pilares centrais para o enfrentamento das vulnerabilidades e a garantia do direito à saúde. Dessa forma, o Projeto Girassóis de Rua reafirma sua relevância na defesa da dignidade humana, projetando um ano de aprimoramento constante e superação de desafios estruturais por meio da corresponsabilidade e do rigor técnico.

Salvador/BA, 13 de abril de 2026

 
Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08

Andrea Lais Santos
Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.